

EPISODE 40 • PART I



Dr. Brent M. Rogers

D&C 109-110



Hank Smith:	00:01	Bem-vindo ao FollowHim, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:15	Como juntos o seguimos.
Hank Smith:	00:20	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Eu sou seu anfitrião. Estou aqui com meu sábio co-apresentador John Bytheway. John, eu estava olhando na seção 109 e o Senhor diz: "Para buscar palavras de sabedoria". E para mim, essas são apenas as palavras de John Bytheway.
John Bytheway:	00:40	Ah, sim. Certo. Sim.
Hank Smith:	00:41	Palavras de sabedoria. Como a velha coruja em Winnie the Pooh, não a velha coruja, apenas a coruja.
John Bytheway:	00:46	Não, eu acho que a parte antiga você entendeu bem ali.
Hank Smith:	00:48	Você não é velho. Você não conta como velho.
John Bytheway:	00:51	O que você disse Hank?
Hank Smith:	00:55	Ei, queremos lembrar a todos que você pode nos encontrar nas mídias sociais. Adoraríamos que você nos encontrasse no Facebook ou na Instagram e fizesse comentários. Gostaríamos muito de ver o que você tem a dizer, especialmente se for positivo. Você pode vir a followhim.co , followhim.co , para transcrições, citações, referências, tudo que você precisa.

Hank Smith:	01:18	E, claro, por favor, reserve um tempo para avaliar e rever o podcast. Isso realmente nos ajuda bastante. John, estamos em duas seções semanais da Doutrina e Convênios, seções enormes da Doutrina e Convênios. E assim tivemos que arranjar alguém que pudesse viver de acordo com...
John Bytheway:	01:38	Exatamente.
Hank Smith:	01:38	... essas seções. Então, diga-nos quem está conosco hoje.
John Bytheway:	01:41	Sim. Obrigado. Hoje temos o Dr. Brent M. Rogers. Ele é historiador e editor de documentários para os Joseph Smith Papers, e isso aí mesmo lhe diz algo. Ele é bacharel com honras em história pelo estado de San Diego, mestre em história pública pela California State University, Sacramento, e doutor com ênfase em história dos Estados Unidos do século 19 pela University of Nebraska, Lincoln. Ele tem estado em todos os lugares. Ele é o autor de, ouça este título, A Distinction Between Mormons and Americans (Uma Distinção entre Mórmons e Americanos): Missionários Indígenas Mórmons, Política Indígena Federal, e a Guerra de Utah...
Hank Smith:	02:21	Uau.
John Bytheway:	02:21	... que estava no Utah Historical Quarterly. E Hank, ele ganhou as Associações da História Ocidental 2015 Arrington-Prucha, é assim que você diz? prêmio de Melhor Artigo sobre a História da Religião no Ocidente. E ele também é co-editor dos Journals, Volume 3 dos Joseph Smith Papers and the Documents, Volume 3 dos Joseph Smith Papers. Eu só acho que o projeto Joseph Smith Papers tem sido incrível e muito feliz em tê-lo aqui. Dr. Rogers, obrigado por juntar-se a nós hoje.
Dr. Brent Rogers:	02:56	Obrigado. Obrigado a ambos por me receberem. É uma honra. E vocês sabem como colocar as pessoas à vontade apenas com sua abordagem calma. Por isso, obrigado.
Hank Smith:	03:08	Dr. Rogers vem altamente recomendado por seus pares, Dr. Harper, Dr. Dirkmaat todos disseram que este é com quem precisamos conversar para as seções 109 e 110. E já dissemos antes, John, no podcast que quando você está estudando a Doutrina e Convênios e estudando história, eu não acho que você e eu percebemos o quanto a história da ciência é, e que você precisa ser treinado em história.
John Bytheway:	03:34	Sim. Vem uma confiabilidade quando você sabe que as pessoas estão usando as ferramentas da bolsa de estudos e você ouvirá

uma precisão em sua língua quando elas descreverem as coisas. E por isso é uma coisa realmente maravilhosa que tivemos neste podcast é que temos pessoas que estão familiarizadas com essas ferramentas da bolsa de estudos e da história e elas vão separar uma suposição de... E esses tipos de coisas são ótimos de se ter. Portanto, isto tem sido maravilhoso.

- Hank Smith: 04:05 E eles também podem ser críticos para a fonte. Então Dr. Rogers, bem, você é um historiador completo, você sempre quis ser um historiador?
- Dr. Brent Rogers: 04:12 Não. Na verdade, não posso dizer que realmente gostei do estudo da história até meu segundo ano de faculdade. Na verdade, eu era provavelmente um daqueles garotos do ensino médio que achavam a história aborrecida e tinham uma má atitude em relação a ela. Lembro-me de fazer algumas viagens de carro quando criança e parar no caminho e ver algumas marcas históricas e sempre pensar que isso era meio divertido.
- Dr. Brent Rogers: 04:41 Mas depois de entrar na história quando você está na escola, parece muito mais sobre a memorização da corda e esta data, e isto aconteceu naquela data em particular. E é apenas uma série de eventos cronológicos. E assim posso dizer com certeza que eu não estava realmente entrando na história e tive que fazer um curso de história dos EUA no meu segundo ano de faculdade e fiquei pensando: "Bem, eu vou fazer um curso de história americana".
- Dr. Brent Rogers: 05:14 É um dos cursos que você tem que fazer para atender a uma exigência e por isso vamos tirá-lo do caminho. E havia algo diferente na história ao estudar realmente os porquês e os motivos e as decisões que foram tomadas que causaram aqueles eventos críticos que aconteceram nas datas se associam.
- Dr. Brent Rogers: 05:40 E assim vi uma dinâmica um pouco diferente da história enquanto estudava na faculdade, e particularmente interessante para mim foi a dinâmica das pessoas e como as pessoas se relacionavam umas com as outras. E isso foi algo que me pareceu um pouco distanciado de outros estudos que eu tive no colegial e que só ia para marcadores. Poderia haver um nome de alguém mencionado, mas conhecer mais sobre as pessoas comuns foi fascinante para mim.
- Hank Smith: 06:17 Sim. Esperamos fazer um pouco desta dinâmica de que você está falando aqui, Brent, hoje. Vamos saltar para estas seções. Seções 109 e 110 da Doutrina e Convênios. Não creio que a

importância destas duas seções possa ser exagerada na Doutrina e Convênios, certo?

- Hank Smith: 06:40 Isto é enorme. Já ouvi dizer, penso eu, que Steve Harper disse antes que 1836 pode muito bem ser o melhor ano da vida de Joseph Smith. Então por que você não nos leva tão longe quanto quer e diz aos nossos ouvintes o que eles precisam saber para liderar... O que nos leva até 27 de março de 1836.
- Dr. Brent Rogers: 07:04 Bem, quanto tempo temos no podcast? Porque eu acho que poderíamos... Na verdade, estes são pelo menos cinco anos em produção, se não, você pode ir... Na verdade, talvez eu volte ainda mais atrás em algum momento. Mas estas revelações de que estamos falando hoje são o auge dos primeiros cinco anos e meio, seis anos da organização da igreja.
- Dr. Brent Rogers: 07:31 E então, se você quiser voltar para quando Joseph Smith viu Deus Pai e Seu filho, Jesus Cristo no Bosque Sagrado. Tudo isto está sendo construído para estes dias memoráveis no final de março e início de abril de 1836. E então é aqui que Joseph aprende que eles seriam dotados de poder do alto, certo? E que eles eram apenas...
- Hank Smith: 07:56 Essa é a emenda a ser feita, certo?
- Dr. Brent Rogers: 07:58 Sim. Em Ohio, é lá que eles serão dotados de poder do alto. Poderíamos então saltar para Doutrina e Convênios 88 está falando em estabelecer a casa, a casa de oração, a casa de jejum, a casa da fé, a casa do aprendizado, a casa da glória, uma casa da ordem e uma casa de Deus. E assim há...
- Dr. Brent Rogers: 08:26 Podemos avançar novamente para a seção 94 que fala sobre o lançamento e preparação da fundação da cidade da estaca de Sião. E ele diz: "Começando em minha casa". Isto significa onde vamos construir o templo e isso é... Se olharmos para uma placa do espaço central da Cidade de Sião e da Cidade da estaca de Sião, o templo está bem no meio.
- Dr. Brent Rogers: 08:57 E é daquele espaço, daquele espaço central focal, que a beleza e o poder do templo seria um farol e irradiaria para os membros da igreja e seria um lembrete constante em suas vidas, isto faz parte do padrão que o Senhor está dando. E assim, algumas das palavras como ordem, glória e oração, e estas são coisas que estão se acumulando até onde nos encontramos na primavera de 1836.

- Dr. Brent Rogers: 09:31 E uma outra seção, talvez apenas para começar, é a seção 95, que há muito tempo eu considero uma seção muito fascinante, mas a parte que o Senhor diz a José e aos santos que "Vós pecastes contra mim um pecado muito grave, pois não considerastes o grande mandamento em tudo o que vos dei a respeito da construção da minha casa para a preparação, com o qual eu planejo preparar os meus apóstolos para podar a vinha pela última vez".
- Dr. Brent Rogers: 10:06 E assim, há duas coisas que eu acho que são realmente importantes sobre essa parte da revelação. Uma é que passou pelo inverno e apenas alguns meses depois de 1833, e o Senhor está pensando: "Por que vocês não estão construindo aquela casa que eu lhes ordenei que construíssem na seção 88? Vamos lá. Está na hora de seguir em frente com isso".
- Dr. Brent Rogers: 10:28 E poucos dias depois, Hyrum Smith escreve em seu diário que eles começam a cavar a trincheira para as paredes e começam a ir. Eles levam essa revelação da seção 95 muito a sério, os santos levam, e realmente começam... É quando o trabalho começa a sério no templo em Kirtland. Mas o...
- John Bytheway: 10:52 Lembro-me de uma anterior... Talvez quando estávamos falando da seção 95, não foi Hyrum o primeiro a jogar uma pá no chão ou algo assim e disse que queria ser o primeiro e...
- Dr. Brent Rogers: 11:03 Sim. E ele vai e agarra-o e imediatamente começa a cavar aquelas áreas para a fundação. E é bastante notável ver como eles respondem rapidamente a esse ato físico de pôr o templo em funcionamento.
- Hank Smith: 11:22 Há uma grande lição para mim, será que às vezes queremos esperar até sentir que temos tudo no lugar, certo? Nós vamos... "Bem, vamos apenas esperar um pouco mais e vamos... E as janelas? E quanto ao telhado? O que tem isso?" E Hyrum Smith's, "Vamos começar. Vamos começar".
- Hank Smith: 11:40 O Senhor pode começar a trazer pessoas, eu notei isso. E talvez possamos falar um pouco sobre isto, Brent, já que você nos prepara para 109. Mas me parece que, uma vez que começaram, o Senhor começou a enviar aqueles que podiam fazer janelas, que podiam fazer móveis, que podiam fazer planos, mas eles tinham que começar.
- Dr. Brent Rogers: 11:58 Sim. Agindo sob esse comando, se você quiser, essa revelação que o incita e o faz, sem talvez saber para onde vai ou como vai conseguir realizar algumas dessas coisas. E esses caminhos

surgem por causa da fé que foi tomada para começar, eu acho. Sim, acho que esse é um grande ponto.

- Dr. Brent Rogers: 12:20 O outro ponto que eu gostaria de fazer sobre essa linha na seção 95 é sobre a preparação. Diz: "A construção da minha casa para a preparação com a qual eu projeto me preparar". Você tem preparação e depois prepara ambos na mesma linha dessa revelação. E é fascinante para mim ver como Joseph Smith faz essa preparação.
- Dr. Brent Rogers: 12:48 E assim avançamos rapidamente para o outono de 1835, no tempo entre o início da escavação das paredes da fundação e junho de 1833 até o outono de 1835, muita coisa acontece. Você tem o acampamento de Zion, essa expedição acontece, e claro que isso também está amarrado ao templo. Se você estiver lendo na seção 105, onde diz que isso não vai acontecer, ou seja, a retomada de Sião.
- Dr. Brent Rogers: 13:29 Mas os anciãos precisavam primeiro ser preparados e ensinados mais perfeitamente e obter aquela longa promessa de doação de poder no Templo de Kirtland. E assim, quando eles voltam do acampamento de Sião, eles vão tudo para terminar a construção física do templo e o que Lucy Mack Smith escreve sobre aquele período de 1835 até o início de 1836, ela diz: "Só havia uma fonte principal para todos os nossos pensamentos", e ela está falando sobre os membros da igreja, os santos.
- Dr. Brent Rogers: 13:58 E ela diz: "E isso foi construir a casa do Senhor". E eu acho que se olhássemos muitas das fontes daquele período de tempo, você veria que ela está exatamente certa. Que a mola principal para os pensamentos dos santos é: "Precisamos terminar de construir a casa do Senhor".
- Dr. Brent Rogers: 14:15 Então a construção física é uma coisa e depois a preparação espiritual é outra. E isto é, voltando à seção 95, onde o Senhor diz que Ele vai preparar seus apóstolos para podar o vinhedo. Há muita coisa que acontece com a direção de Joseph Smith que ele toma com seus ensinamentos e conselhos no final de 1835 e em 1836, ele realmente enfatiza a preparação espiritual. Ele se concentra em temas como unidade e humildade.
- Dr. Brent Rogers: 14:49 Tinha havido alguma desunião no Quórum dos Doze e também entre os Membros dos Doze e a primeira presidência. Isto se deve à primeira missão como quórum para o Quórum dos Doze Apóstolos. Houve alguns relatórios que foram enviados de volta para Kirtland que tinham algumas sugestões de que os 12 talvez não estivessem fazendo o que deveriam estar fazendo e houve cartas escritas de volta de Kirtland para os 12 que levaram esses

rumores ou relatórios ao valor de face. E havia sentimentos de perturbação de ambos os lados.

- Hank Smith: 15:34 Agora, eles não estavam longe, certo, Brent? Isto era como uma missão dos estados do leste, é que...
- Dr. Brent Rogers: 15:39 Correto. Sim. Em muito do que estou pensando aconteceu em Nova Iorque, perto de onde a igreja foi organizada no norte do estado de Nova Iorque, na área de Palmyra, mas eles vão para o Maine e Massachusetts nessa missão. E assim, parte da questão é o atraso na comunicação que acontece com a escrita de cartas no século 19.
- Dr. Brent Rogers: 16:07 E assim, sem uma rápida capacidade de enviar um texto e dizer: "Ei, acho que temos nossas linhas cruzadas", ou para entrar em um bate-papo de vídeo e limpar o ar, isto só apodreceu para o restante da missão para os 12 e depois eles retornaram em setembro. E há alguns sentimentos bastante feridos entre os membros dos Doze e entre os 12 e a primeira presidência.
- Hank Smith: 16:35 Então eles são chamados em fevereiro, partem para esta missão em maio e voltam em setembro e tem havido algum sentimento de dor.
- Dr. Brent Rogers: 16:39 E tem havido alguns sentimentos feridos que aconteceram. E há um esforço feito quando eles voltam para tentar limpar o ar pela primeira vez e isso parece ter ajudado brevemente. Não dura como o que acontece às vezes com os humanos, certo? Nós nos agarramos a alguns sentimentos e não estamos totalmente preparados.
- Hank Smith: 17:08 Vou apenas dizer, Brent, estou feliz que isto nunca aconteça na igreja hoje. Que não há sentimentos e palavras feridas e que as coisas apodrecem e...
- John Bytheway: 17:16 Já descobrimos tudo.
- Hank Smith: 17:17 Sim. Estou feliz que isso não aconteça hoje.
- Dr. Brent Rogers: 17:20 Acontece definitivamente, e não há problema. Acho que a lição a aprender enquanto continuo falando através disto é que se o perdão não acontecer de imediato, tudo bem. Você ainda tem que trabalhar através dele. Então Joseph realiza uma reunião em outubro de 1835, e ele diz aos 12 apóstolos que eles devem preparar seus corações com toda humildade se quiserem receber o dom do poder do alto. E assim, mais uma vez, essa

preparação é esta verdadeira palavra-chave que vem sempre à tona para nos levar ao templo.

- Hank Smith: 18:03 Eu gosto de como você está fazendo isso. Temos o templo físico sendo construído, ele está sendo preparado, mas o espiritual, o povo também está sendo construído.
- Dr. Brent Rogers: 18:14 Sim.
- Hank Smith: 18:15 Certo?
- Dr. Brent Rogers: 18:15 Sim. E eles precisam estar tão prontos quanto o gesso na parte externa das paredes do templo e esse tipo de coisas, certo?
- Dr. Brent Rogers: 18:26 Assim, a instrução continua em novembro, onde José dá um discurso que realmente está pedindo arrependimento e humildade e preparação. Ele diz: "Devemos ter todas as coisas preparadas e convocar nossa assembléia solene como o Senhor nos ordenou, para que possamos realizar esta grande obra e ela deve ser feita à maneira de Deus". A casa do Senhor deve ser preparada e a assembléia solene chamada e organizada nela de acordo com a ordem da casa de Deus".
- Dr. Brent Rogers: 18:58 E ele diz: "E nela", ou seja, na casa de Deus, "devemos atender à ordenança de lavar os pés". Portanto, ele está preparando-os para essa ordenança. E então ele diz: "Isto é calculado para unir nossos corações, para que sejamos um em sentimento e sentimento, e para que nossa fé seja forte, para que Satanás não possa nos derrubar nem ter nenhum poder sobre nós". E assim ele então...
- Dr. Brent Rogers: 19:22 Não sei se esta é a conclusão, mas parte de suas contínuas palavras naquele dia de novembro foi: "Todos que estão preparados e estão suficientemente preparados para suportar a presença do salvador o verão na assembléia solene a ser realizada no templo". E por isso eu penso que é um ensinamento forte. É específico, dizendo aos 12, mas também se quisermos dizer que ele está ensinando a todos nós que precisamos estar unidos, precisamos ter unidade.
- Dr. Brent Rogers: 19:56 E eu acho que isso tem relevância contínua para nós hoje. Precisamos ter nosso coração limpo e estar preparados para que Satanás não tenha poder sobre nós e, em vez disso, seremos capazes de sentir a presença do salvador manifestar-se. E isso é particularmente forte no templo, se formos capazes de ir lá com os corações limpos e de estar preparados espiritualmente.

Hank Smith:	20:25	A idéia é que todo mundo tem que olhar para si mesmo, certo? E isso não é fácil de se fazer às vezes. Eu prefiro limpar o coração de outra pessoa do que o meu próprio.
John Bytheway:	20:38	Você sabe o que eu adoro nestes dois, é, quero dizer, há uma expectativa que ele acabou de criar. É quase como outra de suas profecias, porque, como vamos descobrir, na dedicação houve... As pessoas viram coisas incríveis e ele estava certo, se você estiver preparado você pode ver algumas coisas incríveis. E eu só estou pensando: "Uau, isso é uma profecia de certa forma".
Dr. Brent Rogers:	21:09	Sim. E a idéia de unidade sendo tão essencial para estar pronto para poder ver o salvador, para poder sentir sua presença, me lembra muito a conversa da Irmã Eubank que ela deu, acho que isso foi em 2020. Foi uma das minhas palestras favoritas das conferências recentes onde ela fala sobre a necessidade de criar unidade, de ter misericórdia e de ver as diferenças, de poder transformá-las em vantagens e que a unidade requer trabalho e que às vezes pode ser desconfortável.
Dr. Brent Rogers:	21:50	E eu acho que era mais ou menos isso que José estava dizendo aos Membros dos Doze. E se quisermos extrapolar para nós também, é que isto é trabalho. Não se trata apenas de ouvir: "Ei, tenha unidade com todos", e de repente: "Ei, sim, estou unificado". Vamos lá". É preciso trabalho.
Dr. Brent Rogers:	22:09	E eu acho que o que ser unificado ou ter unidade significa é sentir-se unificado em Cristo, e através de seus ensinamentos ele nos dá o plano de como nos tornamos mais unificados e mais gentis e mais amorosos como pessoas. E Hank, ao seu ponto de vista como podemos olhar para dentro para nos limpar, ele nos dá isso tanto quanto o faz com outras pessoas.
Dr. Brent Rogers:	22:45	Portanto, acho que há uma verdadeira importância para se pensar em preparação espiritual e unidade, pois pensamos nesta seção 109. Não é necessariamente... Se você apenas lesse a seção, talvez não visse isso apenas lendo os versículos, mas conhecendo alguns dos antecedentes e alguns dos esforços que foram necessários para chegar lá, você pode ver como a preparação e a unidade, a preparação espiritual e ser unificado, é essencial para a dedicação do templo.
John Bytheway:	23:26	É a definição de Sião, certo? A coisa de um coração, uma mente. É tudo a mesma coisa.

- Hank Smith: 23:31 Pergunto-me se ter este projeto, este edifício ajuda nisso. Você esperaria que enquanto fazem isto juntos, que eles estejam se tornando... Eu pensaria que eles estão se tornando mais amigos, que estão falando mais, que estão se comunicando. Mas eu não sei qual foi mais difícil, construir o templo, o que é incrível, certo? E podemos falar um pouco sobre isso, Brent, a construção propriamente dita ou se tornar unificado. Não sei qual vai ser mais difícil, só porque ambos são projetos tremendos.
- Dr. Brent Rogers: 24:08 Bem, sim. Vamos ver se conseguimos resolver isso um pouco porque a construção física do templo foi um enorme desafio, desde conseguir os suprimentos até conseguir as pessoas certas, às quais já aludimos, até ter pessoas e recursos suficientes para consegui-lo. E foi preciso o sacrifício de muito tempo, dinheiro, o clichê; sangue, suor e lágrimas, certo?
- Dr. Brent Rogers: 24:46 Demorou tanto para conseguir fazer aquele prédio físico. Acho que talvez se estivermos pensando nisto a partir de nossas lentes atuais, pensamos que ouvimos nosso amado profeta falar sobre a construção de vários templos toda vez que uma conferência é anunciada e parece que agora é uma coisa do tipo "todos os dias". Temos os meios e vamos apenas construir novos templos em todo o mundo.
- Dr. Brent Rogers: 25:19 E é fantástico que estejamos em uma posição como igreja e como organização para poder fazer isso. Temos que olhar para aqueles primeiros santos e saber que, um deles, eles mal tinham meios suficientes para se manterem vivos. Eles não têm nenhuma dessas comodidades modernas de: "Desta vez, vamos criar um carregamento extra de madeira e ficaremos bem". Não há essa mesma capacidade de obter materiais, antes de tudo, e de ter meios financeiros.
- Dr. Brent Rogers: 25:56 Os primeiros santos dão cada pedaço de dinheiro ou material extra que eles têm para ajudar a fazer isso. E assim, voltando à citação de Lucy Mack Smith, havia uma fonte principal para todos os nossos pensamentos, e que era a construção da casa do Senhor. Não está apenas nos pensamentos deles, e nós vamos sair e nos esforçar para fazer isso.
- Dr. Brent Rogers: 26:19 Vamos encontrar maneiras de doar quaisquer meios que tivermos. As várias irmãs estão encontrando tecidos para tricotar ou costurar, para que os véus sejam devidamente feitos dentro do templo e as cortinas sejam devidamente feitas dentro do templo, para que a madeira possa construir todos os bancos que elas tiveram que construir, quanto mais o edifício externo.

Dr. Brent Rogers:	26:47	Quer dizer, eles estão juntando o que podem, e acabam criando esta bela estrutura. E assim, a construção física é exigente e é um grande sacrifício. Mas eu diria, eu acho que o espiritual é justo, se não mais difícil. E eu diria que para nós hoje, o espiritual é significativamente mais difícil.
Dr. Brent Rogers:	27:11	Temos meios para construir e fazer trabalho físico de uma forma que eu penso que pelo menos por minhas observações quando o boi está na lama, há pessoas que virão correndo e vão ajudar. Em cima, onde moro em Farmington, tivemos algumas tempestades de vento e alguns problemas climáticos que criaram alguma necessidade de as pessoas saírem com algumas motosserras e derrubarem algumas árvores caídas e temos tantas pessoas que virão ajudar com isso.
Dr. Brent Rogers:	27:48	E é esse projeto, ter esse projeto permite que eles saiam e vejam que há uma necessidade real. Às vezes eu não sei se vemos essa mesma necessidade, se há um vazamento em nossa barragem espiritual ou algo parecido, nós meio que encontramos maneiras de apenas paperá-lo um pouco e depois seguir em frente, pois a barragem pode rachar um pouco mais e mais.
Hank Smith:	28:16	Sim. Um ressentimento é ardente, certo?
Dr. Brent Rogers:	28:18	Sim.
Hank Smith:	28:19	Eu não sei se notamos isso tanto. Isto é fascinante. Já estive no Templo Kirtland muitas vezes e você está certo. Se você o vê nos padrões de 2021, você está dizendo: "Oh, é um belo edifício, certo? Isso é ótimo". Mas se você pensar nisso em 1836, este teria que ser o maior edifício num raio de centenas de quilômetros.
John Bytheway:	28:43	Sim, foi.
Hank Smith:	28:43	Eles estavam pensando em uma cabana de madeira no início, e Joseph disse: "Não".
John Bytheway:	28:47	José disse: "Você vai construir uma casa para o Senhor a partir de troncos?"
Hank Smith:	28:52	Nós vamos construir outra coisa. E o fato de que eles o fizeram é incrível, fisicamente incrível. Mas o fato de que eles foram capazes de se reunir como um grupo e unificar, também é igualmente incrível.

John Bytheway:	29:07	Mas estou feliz que você esteja apontando isso, Brent. Isto é bom, pensando apenas em pessoas comuns que podem ter sido de várias ocupações diferentes ou agricultores, porque hoje quando o presidente Nelson pode anunciar que estamos construindo mais templos, eu não vou lá fisicamente. É contratado através do dízimo ou o que quer que seja.
John Bytheway:	29:29	Mas rapaz, naquela época era como: "Quem quer que você seja, venha e comece a trabalhar e quaisquer que sejam as habilidades que você tenha ou não tenha, precisamos de você". Acho que é realmente um bom ponto que agora a preparação espiritual é provavelmente mais difícil, porque não se espera que comecemos a cortar troncos ou a cortar pedra da pedreira como se fossem naquela época. Bem visto.
Dr. Brent Rogers:	29:52	Eu morava na área de Sacramento quando estavam terminando a construção do Templo de Sacramento e houve uma oportunidade de ajudar em alguns trabalhos de paisagismo. E isso foi uma coisa incrível, e não estou tentando descontar isso, mas foi uma oportunidade ou disponibilidade para que os membros da igreja da área contribuíssem para o templo.
Dr. Brent Rogers:	30:17	É bem pequeno quando se pensa no outro trabalho que pode ser necessário. Mas foi um par de horas de trabalho para poder ajudar em parte do paisagismo, mas isso era tudo o que podíamos fazer. E assim só mostra a diferença no que a energia física e o sacrifício que os primeiros santos tiveram que fazer.
Hank Smith:	30:44	Sim. Posso imaginar aqueles santos de Kirtland: "Oh, você ajudou com a grama, ajudou?" Do tipo: "Sim. Sim, eu ajudei com a grama". "Oh, eu realmente construí as escadas", certo?
Dr. Brent Rogers:	30:54	Certo.
Hank Smith:	30:55	John, se aparecêssemos hoje no local do templo, eles diriam: "Saíam daqui". Você vai para..."
John Bytheway:	30:59	Você vai estragar tudo.
Hank Smith:	31:01	Sim. Vai estragar tudo.
John Bytheway:	31:01	Você não está construindo para codificar.
Hank Smith:	31:03	Sim. E o fato de o Templo Kirtland ainda estar de pé é um milagre incrível, um milagre bastante incrível.

Dr. Brent Rogers:	31:11	Certo. ainda está lá. Já se passaram quase 200 anos e ainda está lá. Isso é um testamento para eles. Mostra aquela excelente obra que foi feita para construir aquele edifício com certeza.
Hank Smith:	31:26	Certo.
Dr. Brent Rogers:	31:27	E então os esforços das pessoas ao longo do caminho para garantir que ele fosse mantido, e por isso precisamos reconhecer isso também.
John Bytheway:	31:34	Acho que Sidney Rigdon, duas horas e meia E todos sabemos que Sidney acabou caindo, mas não sei como nenhum de nós se sentiria bem se tivesse sido arrastado pelos calcanhares com a cabeça batendo contra o chão frio, certo? Mas eu li algo que nunca tinha ouvido antes sobre Sidney Rigdon.
John Bytheway:	31:59	Ouçã isto. Heber C. Kimball disse: "Ele, Sidney Rigdon costumava ir frequentemente sobre as paredes do edifício tanto de dia como de noite e freqüentemente molhava as paredes com suas lágrimas, chorando em voz alta ao Todo-Poderoso para enviar meios que nos permitissem realizar o edifício". Eu adoro ouvir isso sobre Sydney, que ele investiu que estava chorando ao lado das paredes daquele templo construído em parte do caminho, pedindo ajuda para terminá-lo. Isso é muito legal. Você já ouviu isso antes?
Dr. Brent Rogers:	32:35	Eu não tinha. Não. Isso é maravilhoso.
John Bytheway:	32:37	Isto é Times and Seasons six, 15 de abril de 1845, [H67 00:32:45]. Isso está no livro de Karl Anderson, The Savior in Kirtland. Adorei ouvir isso porque não quero apenas lembrar-me de Sidney, que ele eventualmente partiu.
Dr. Brent Rogers:	32:59	A primeira presidência e os Membros dos Doze têm uma reunião onde reúnem todos e Oliver Cowdery também está presente. Há esta reunião que é realizada em meados de janeiro de 1836, é o dia 16 de janeiro. Porque ainda existem estes ressentimentos persistentes. Joseph e seu irmão William, que é membro do Quórum dos Doze, tiveram uma briga de punho bastante desagradável que deixou Joseph incapaz de sentar-se em sua cama por alguns dias, porque ele havia sido tão maltratado por seu irmão. E assim ainda há algo...
Hank Smith:	33:39	Isto vai fazer com que a mãe dos filhos se sinta muito melhor quando souberem que Joseph Smith e seu irmãozinho William entraram numa grande briga de punhos.

Dr. Brent Rogers:	33:49	Sim.
Hank Smith:	33:49	Este é...
Dr. Brent Rogers:	33:52	Podemos entrar nessa, se você quiser. É uma espécie de aparte, mas houve uma discordância verbal que levou a uma altercação física e William aparentemente o venceu muito bem.
Hank Smith:	34:05	Sim, a idéia era que Joseph não conseguia tirar o casaco, tinha o braço preso ou algo assim, certo? E...
Dr. Brent Rogers:	34:10	Sim, isso foi o que ele disse. Se eles são algo como meus filhos e você observa a luta toda, às vezes a que sai no final onde talvez não tenham se saído tão bem, eles têm algumas desculpas.
Hank Smith:	34:23	Sim. Isto é...
Dr. Brent Rogers:	34:23	Mas não, eu não estou tentando denegrir o caráter de José ou qualquer coisa, mas...
Hank Smith:	34:27	Sim, eu sei. Isto é talvez algo que nós... Eu gosto de falar sobre isto na verdade, Brent, porque William não é mencionado com tanta freqüência. Falamos de Hyrum e Joseph, falamos de Samuel, falamos de Alvin, mas não mencionamos William com tanta freqüência.
Hank Smith:	34:41	E é porque ele era difícil. Ele era um membro difícil da família. E eu acho que para as famílias lá fora, eles poderiam dizer: "Oh," certo? Todas as famílias podem ter alguma dificuldade e o profeta e um membro dos Doze entraram numa briga de punhos.
Dr. Brent Rogers:	35:01	Sim. William, há outras pessoas que sabem muito mais sobre William Smith, mas eu diria que ele era muito humano e que foi com seus sentimentos e paixão, e em alguns casos foi muito duro com eles, e eu acho que não há problema. Ele tinha um bom coração e seu relacionamento com seus irmãos era geralmente muito bom.
Dr. Brent Rogers:	35:34	Embora, como é o caso de muitas famílias, você tem momentos em que as emoções correm alto e este foi um desses momentos e foi difícil para a família e houve alguma reconciliação que era necessária. Mas poderia ser apenas um ponto para dizer que é um pouco simbólico de... Há esta tensão subjacente. E se quisermos tirá-los de seus papéis de irmãos e dizer que ainda há uma tensão subjacente entre os membros da primeira presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos, ela ainda está lá.

Dr. Brent Rogers: 36:10 E assim eles têm esta reunião em janeiro para transmitir as queixas e todos que querem falar têm a oportunidade de falar. E há uma conversa bastante apaixonada que é feita. E depois que todos os membros dos Doze falam, Joseph, ele reconhece que pode ter expressado uma linguagem muito dura às vezes, e pede perdão por ferir seus sentimentos.

Dr. Brent Rogers: 36:36 E é interessante se você ler a ata dessa reunião. Foi só isso que foi preciso, foi seu reconhecimento do errado e seu desejo sincero de buscar o perdão e de perdoar de sua parte. E isso é algo que, ao estudar a vida de Joseph Smith, quero dizer que sua capacidade e desejo de perdoar e estender o perdão é bastante notável para mim. E assim o...

Hank Smith: 37:13 Soa como um grande, vamos tomar ar... Vamos falar sobre isso, certo?

Dr. Brent Rogers: 37:22 Sim.

Hank Smith: 37:23 Que é... Uau. É preciso... Isso é muita coragem e para o presidente da igreja pedir desculpas e dizer: "Sabe de uma coisa? Sinto muito". E eu gosto de como você disse isso, que foi o que foi preciso e eles... Isso é uma homenagem a todos esses homens, que eles foram capazes de perdoar, certo? e seguir em frente.

John Bytheway: 37:42 Vemos um quadro mais amplo sobre como manter o templo e suas bênçãos na mira deles. Conversamos, quero dizer, apenas a impressão desde a seção 88 e naquelas 90 seções, de quão ansioso o Senhor estava. As seções em algumas das 90 seções, 95 -

John Bytheway: 38:03 sobre a construção do templo? O Senhor parece tão ansioso para dar-lhes as bênçãos do templo. É apenas um sentimento que você tem. E por isso é bom que eles... Temos que fazer o que é preciso, inclusive perdoar e nos unirmos para conseguirmos fazer isso, não apenas o templo, mas nós mesmos preparados para o templo.

Dr. Brent Rogers: 38:26 Sim. E eles trocaram algumas promessas entre si e expressaram confiança uns nos outros. Realmente parece haver um sentimento de unidade em Cristo e focalizando aquele quadro maior que você aludiu a João. E quero dizer, a ata da reunião diz que houve uma perfeita uníssono de sentimento nesta ocasião e nossos corações transbordaram, e é assim que termina.

- Dr. Brent Rogers: 38:52 E então por que eu acho que esse é um momento tão importante para nos levar à dedicação do templo são as coisas que acontecem como resultado disso. É apenas uma semana ou dias, não consigo lembrar o prazo exato, cerca de cinco dias depois que eles estão no templo e fazendo o ritual de lavagem e unção pela primeira vez, certo? Fazendo a ordenança de lavar e ungir da maneira que foi mostrada por Moisés, certo? quem fez essa ordenança em dias antigos.
- Dr. Brent Rogers: 39:35 E que depois de José fazer esta ordenança, ele está sendo abençoado por seu pai e outros líderes da igreja estão lá. E isto é quando a seção 137 é revelada como a visão do reino celestial, os indivíduos que ali habitariam.
- Dr. Brent Rogers: 39:56 E assim sei que isto não é para o nosso tempo aqui, mas isso acontece no templo, pois eles se unificaram em seus sentimentos uns com os outros e estão em um lugar de preparação espiritual. Portanto, na cronologia dos acontecimentos, isso acontece antes da dedicação do templo. Mas nós o lemos como seção 137, que é um pouco mais adiante.
- Hank Smith: 40:27 Certo. Sim, você disse que esta reunião era 16 de janeiro e aqui é 21 de janeiro de 1836. Eu não sabia que era logo após esta grande reconciliação que esta visão se abre. Isso é lindo.
- Dr. Brent Rogers: 40:46 E, claro, todos nós apreciamos o que é ensinado nisto sobre... Especialmente porque pertencia à família de Joseph Smith com Alvin e todos os que morreram sem o conhecimento do evangelho, que o teriam recebido se lhes tivesse sido permitido permanecer na Terra seriam herdeiros no reino celestial. Isso é lindo. Isso é algo que responde a muitas perguntas para nós.
- John Bytheway: 41:17 É como uma dinamite teológica. Isso é espantoso...
- Dr. Brent Rogers: 41:20 Certo.
- John Bytheway: 41:21 ... ter o Senhor sabe como julgar os corações e sabe quem o teria recebido. E assim 137 foi dado antes de 109 e 110, o que estamos estudando hoje. E foi depois de uma reunião onde eles tiveram aquele sentimento de unidade. Houve algum perdão, algumas promessas feitas um ao outro e foi aí que chegou essa revelação. Isso é ótimo.
- Dr. Brent Rogers: 41:49 Sim. E não, não posso dizer que essa seja a causa e o efeito, mas o momento...

John Bytheway:	41:55	Mas foi depois disso.
Dr. Brent Rogers:	41:56	Sim. Vem depois disso. Acho que há algo nisso, pois José está continuamente ensinando sobre preparação, unidade e humildade, e que depois que eles têm aquele ar de queixas, que eles estão lá. E que eu acho que isso mostra que eles realmente estão lá e que eles realmente estão naquele lugar de preparação espiritual. E que isto é quando a visão do reino celestial é mostrada a José.
John Bytheway:	42:29	O interessante de tudo isso é que estou certo de que essa experiência aconteceu com vocês dois, mas tendo estado em dezenas de conferências de jovens, posso me lembrar de mais de uma vez ter apenas reuniões de testemunho muito bom e para as crianças se levantando e realmente uma sensação de Zion vindo e as crianças dizendo um ao outro: "Se eu já ofendi vocês, se eu já ofendi alguém aqui, sinto muito", porque havia um espírito tão maravilhoso lá, e isso...
John Bytheway:	43:00	Sempre pensei nisso como um sentimento Zion, um coração, uma mente, e enquanto mesmo em sua própria ala você passa por altos e baixos com as pessoas, mas há este sentimento de "eu só quero um quadro limpo com todos vocês". Se eu já ofendi alguém, sinto muito". E isso continua... Eu adoro essa idéia. Eu gostaria que tivéssemos esse tipo de momento Zion com mais frequência.
Hank Smith:	43:25	É isso que a influência do espírito... É o que ela faz com você. E eu pessoalmente, e Brent, você não pode dizer que obviamente há causa e efeito aqui, mas eu adoro que William e Joseph tenham esta desavença, eles se reconciliam. E depois há o Alvin, certo? na visão. Quase como se a família fosse capaz de se conectar com ele através da reconciliação um com o outro. Acho que essa é uma bela idéia.
Dr. Brent Rogers:	43:54	Sim. Eu também gosto disso. Nunca pensei nisso dessa maneira e isso faz... Me dá a sensação. Eu gosto disso.
Hank Smith:	44:01	Sim. Um dos momentos de...
John Bytheway:	44:04	Pense na palavra de, alguém apontou isso no outro dia, reunião familiar. Somos uma união, unidade. É uma... Estamos nos reunindo para o reencontro familiar e isso foi um pequeno reencontro lá. Ver o irmão deles lá deve ter sido tão grande para eles. E suponho que apenas um entendimento de, bem, acho que se você não foi batizado nesta vida, desculpe, mas lá estava ele. Pois é.

Dr. Brent Rogers:	44:35	Sim. Na noite anterior à dedicação, 26 de março, Joseph e Oliver Cowdery, Sidney Rigdon, Warren Parrish, e acho que o irmão de Oliver Cowdery, Warren Cowdery também está lá. Eles se reúnem no andar do sótão do templo no que foi chamado de A Sala do Presidente para se prepararem para o evento dedicatório.
Dr. Brent Rogers:	45:00	E enquanto não se sabe muito sobre essa preparação fora do fato de Joseph dizer que a oração lhe foi revelada, Oliver Cowdery escreveu em seu diário que na reunião, ele ajudou a escrever a oração pela dedicação da casa. E o que isso significa exatamente, não sei se ele agiu como escriba e a escreveu enquanto Joseph falava, é uma possibilidade, mas é uma frase interessante de... Diz orações assistidas na escrita para a dedicação da casa.
Dr. Brent Rogers:	45:38	Mas é uma oração revelada, inspirada, e os homens naquela sala decidiram que queriam que fosse impressa. E assim eles juntaram todo o tipo e foram impressos de um lado largo, uma grande folha de papel, para que Joseph tivesse uma bela folha impressa para ler a oração do dia seguinte. E assim há muito trabalho a ser feito, e...
John Bytheway:	46:06	Sim. Quer dizer, você está falando do tipo de cenário, esse tipo de impressão?
Dr. Brent Rogers:	46:11	Esse tipo de impressão?
John Bytheway:	46:12	Uau.
Hank Smith:	46:13	Uau.
John Bytheway:	46:14	Esta também é uma longa seção.
Dr. Brent Rogers:	46:16	É bastante longo
John Bytheway:	46:17	Ligar seus Ps e Qs e todo esse tipo de coisas e cenários, isso dá muito trabalho.
Dr. Brent Rogers:	46:23	Então, foi muito trabalho para que eles fizessem isso. E então, obviamente, na manhã seguinte é a manhã de domingo, 27 de março. E os santos estão tão animados com este evento e correm para o templo antes mesmo que as portas se abram. E há multidões lá que estão esperando para entrar. Há alguns que vão para um local secundário que acho que eles ainda puderam ouvir.

Dr. Brent Rogers:	46:54	E então outros, quero dizer, havia tanto interesse nisso que decidiram mais tarde realizar um segundo evento dedicatório para que as pessoas pudessem ouvir a oração lida em voz alta novamente, mas não foi apenas a oração que aconteceu, mas há... Sidney Rigdon inicia a reunião às 9:00 da manhã, faz algumas observações preliminares e depois há um hino e depois Rigdon, ele aguenta por duas horas e meia.
Dr. Brent Rogers:	47:28	Ele apenas vai, apenas continua falando, apenas continua falando.
John Bytheway:	47:32	Do livro Saints, eu adorei este tipo de pessoa... de Lydia Knight. Isto está na página 235 do livro Saints, Volume 1. De sua cadeira, Lydia podia ver os líderes da igreja ocuparem seus lugares atrás das três fileiras de púlpitos esculpidos ornamentados em ambas as extremidades da sala. Na sua frente, na extremidade oeste do edifício, estavam os púlpitos para a Primeira Presidência e outros líderes do Sacerdócio de Melquisedeque.
John Bytheway:	47:56	Atrás dela, ao longo da parede leste, havia púlpitos para os bispos e líderes do Sacerdócio Aarônico. Como membro do Alto Conselho do Missouri, Newel sentou-se em uma fila de cadeiras de caixa ao lado desses púlpitos. Enquanto esperava a dedicação para começar, Lydia também podia admirar o belo trabalho em madeira ao longo dos púlpitos e a fileira de colunas altas que percorriam o comprimento da sala.
John Bytheway:	48:14	Ainda era cedo pela manhã, e a luz do sol entrava na quadra através das altas janelas ao longo das paredes laterais. Sobrepostos pendiam grandes cortinas de lona, que podiam ser enroladas entre os bancos para dividir o espaço em salas temporárias. Quando os contínuos não puderam espremer mais ninguém para dentro da sala, Joseph ficou de pé e pediu desculpas àqueles que não conseguiram encontrar um lugar para sentar-se. Ele sugeriu realizar uma reunião de sobrecarga na sala da escola próxima e no primeiro andar da gráfica.
John Bytheway:	48:41	Alguns minutos depois, depois que a congregação se estabeleceu em seus assentos, Sidney abriu o serviço e falou com grande força por mais de duas horas. Após um breve intervalo, durante o qual quase todos na congregação permaneceram sentados no mar.
Dr. Brent Rogers:	48:53	Oh, isso é maravilhoso.

John Bytheway:	48:54	... Joseph ficou de pé e ofereceu a oração dedicatória, que ele havia preparado com a ajuda de Oliver e Sidney no dia anterior. Como você estava dizendo, Brent, eles estavam ansiosos por isso. Isto tem sido muito tempo, muito sacrifício. Agora, eis a pergunta que eu tenho. Muito bem, vamos aguentar um transbordamento. Muito bem, vamos fazer um transbordo. O que eles vão fazer? Sons de tubulação ali? Vão fazer anotações como os discursos do rei Benjamin? Como eles vão fazer isso?
Dr. Brent Rogers:	49:19	Eu não sei. Não há registros que eu tenha visto que falem de como isso deveria ser realizado. Eu não sei.
John Bytheway:	49:27	Sim. Como você fez um transbordamento na época?
Hank Smith:	49:32	Alguém o está escrevendo e alguém está fingindo ser Joseph Smith no transbordamento. E apenas cinco minutos depois, ele está lendo o que foi escrito. Eu não sei.
Dr. Brent Rogers:	49:41	Uma coisa que podemos tentar fazer mais é encorajar e compartilhar as vozes das irmãs que nem sempre conseguimos ouvir. Esta é uma história à parte, mas uma de minhas colegas me disse que eu tinha que compartilhar isto, e eu concordo. É uma boa história. E eu acho que começa com a importância que os santos deram à participação no evento dedicatório e ao desejo de estar lá para a dedicação.
Dr. Brent Rogers:	50:11	Assim vai a história, e isto de acordo com os escritos de dois santos dos últimos dias, um se chama Benjamin Brown e depois o outro é um que tenho certeza que nossos ouvintes provavelmente conhecem um pouco melhor, mas seu nome é Eliza R. Snow.
Dr. Brent Rogers:	50:27	Ambos escrevem estes relatos que falam de uma mulher sem nome. Eles não mencionam um nome. Mas pelo menos a escrita de Benjamin Brown é apenas dias, talvez semanas após a dedicação e há histórias corroborantes que sugerem que algo assim acontece, certo? Mas esta mulher sem nome não conseguiu encontrar ninguém com quem deixar seu filho de dois meses.
Dr. Brent Rogers:	50:57	Ela realmente queria assistir à dedicação, mas todos que ela sabia que iria observar a criança também iriam à dedicação. E assim foram criadas regras do templo que proibiam as crianças de se reunirem no templo em tempos de adoração. E assim como não havia ninguém com quem ela pudesse ou se sentisse à vontade para deixar seu filho, ela levava esta criança de dois meses de idade para o templo naquela manhã.

Dr. Brent Rogers:	51:25	E alguns dos porteiros que estavam lá a recusaram, citando as regras. Mas Joseph Smith Sr. era aparentemente também um dos guardiões das portas, e ela se aproximou dele e o implorou e disse: "Por favor". Quero dizer, estou preenchendo as palavras aqui, mas ela disse algo como: "Por favor, eu quero estar aqui". Deixe-me... Meu bebê vai... Eu cuidarei do bebê. Não haverá uma distração".
Dr. Brent Rogers:	51:50	E ela lhes pediu para permitirem que ela e seu bebê entrassem na casa do Senhor. E assim Joseph Smith Sr. disse aos porteiros que estavam nessa porta em particular, eu cito: "Irmãos, não exercemos fé". Minha fé é que esta criança não vai chorar uma palavra na casa hoje".
Dr. Brent Rogers:	52:12	E de acordo com o relato de Benjamin Brown de resumir o que aconteceu em seguida, ele escreveu que após esta declaração de Joseph Smith Sr., a mulher e seu filho foram admitidos e a criança não chorou. Estes são os escritos de Benjamin Brown, ele disse: "A criança não chorou uma palavra das 8:00 às 4:00 da tarde". Esta é a parte em que meus colegas...
John Bytheway:	52:41	Oito horas?
Dr. Brent Rogers:	52:41	... e eu acho especialmente fascinante, diremos. Quando os santos todos gritaram Hosanna, a criança estava amamentando, mas soltou e gritou. Também, quando os santos fizeram uma pausa, ela fez uma pausa, quando eles gritaram. Por três vezes quando gritaram amém, ela gritou também por três vezes, depois retomou sua amamentação sem nenhum alarme. E assim foi como que, quer dizer, um milagre.
Dr. Brent Rogers:	53:12	Eu gosto desta história por muitas razões e, principalmente, acho que é a demonstração da fé, tanto da parte da mulher que se sentiu tão fortemente para assistir à dedicação, quanto de Joseph Smith Sr. que disse: "Ei, vamos exercer a fé", e ele tem a fé de que a criança não choraria uma palavra. E de acordo com este relato, a criança só fez um barulho durante o grito de Hosanna.
Dr. Brent Rogers:	53:42	E essa é uma história incrível. E realmente só fala da prioridade que aquela mulher colocou em atender a dedicação e o espírito que ela sentiria ali e a fé justa. E de qualquer forma, eu gosto dessa história.
Hank Smith:	54:00	É uma grande história. Sim. Não esperamos que nenhuma mãe que esteja ouvindo tenha filhos perfeitamente quietos na igreja.

John Bytheway:	54:06	Eu sei. Eu vou: "Eu deveria ter tido muito mais fé em um...
Hank Smith:	54:09	Sim. Eu deveria ter tido muito mais fé.
John Bytheway:	54:10	... casal 100 reuniões sacramentais, porque meus filhos não puderam ir 40 minutos, não quatro horas.
Hank Smith:	54:14	Bem, eu costumava beliscá-los para fazê-los chorar para que eu pudesse sair com eles.
John Bytheway:	54:18	Eu costumava ir, chamávamos-lhe o ramo no foyer. Eu estava lá fora com três ou quatro dos outros anciãos circulando em carrinhos de passeio.
Hank Smith:	54:27	A dança do pai, o saltitante, a dança do pai.
John Bytheway:	54:29	Sim.
Dr. Brent Rogers:	54:30	Felizmente, não temos esses... Aligeiramos as regras em tempos de adoração. Ter crianças por perto é uma coisa boa em tempos de adoração agora. É verdade.
John Bytheway:	54:44	Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.

EPISODE 40 • PART II



Dr. Brent M. Rogers

D&C 109-110



John Bytheway:	00:00:03	Bem-vindo à Parte II do podcast desta semana.
Hank Smith:	00:00:07	Eu já ouvi dizer e não sei se é verdade, e não faz mal se não é que o templo em si era realmente muito colorido por ter uma tonalidade de azul no exterior talvez e um telhado vermelho escuro como um telhado vermelho alaranjado, o que eu acho que seria muito divertido ver um templo colorido.
Dr. Brent Rogers:	00:00:29	Sim. Quero dizer, acho que isso só fala dos materiais que estavam disponíveis e do que eles poderiam usar. Quer dizer, eu acho que em alguns renderings e coisas assim, ele é apresentado como branco e eu acho que definitivamente tinha mais uma tonalidade cinza azulada nas paredes. Sim. A cor é uma coisa legal. Agora, temos muitos templos que são construídos em mais pedras ou em cores que são mais nativas da área. O que me vem à mente é o templo de Newport Beach, que é aquela bela cor avermelhada.
Hank Smith:	00:01:11	Sim. Realmente, eu gosto dessa idéia, só que hoje em dia as pessoas costumam ver fotos do templo atual e é branco, mas você tinha as portas verde-oliva, o exterior azul e o teto vermelho. Eu só acho que o...
John Bytheway:	00:01:25	As portas estão verdes novamente, mas elas as pintaram, certo? Brent, isto é ótimo para enquadrar a antecipação deste evento e tudo mais, mas temos que sair antes do sábado. Então, por que não entramos e olhamos um pouco do texto da oração em si?
Dr. Brent Rogers:	00:01:46	Há muita coisa que podemos saltar para aqui. Talvez eu comece com algumas coisas que saltam para cima de mim e depois podemos ir dali, mas eu acho que é um texto lindo. Há muito nele, e há muito sobre o evangelho que eu acho que é maravilhoso. Quero dizer, apenas começando no verso um que Deus é um Deus que mantém seu pacto e mostra misericórdia para com seu povo. Eu acho que a idéia do Deus da misericórdia aparece novamente pelo menos uma vez, mas que nós sabemos quem é Deus e sabemos que Ele é firme e que vai cumprir sua parte do acordo e vai ter misericórdia de nós. Penso que isso é

sempre uma coisa reconfortante para conhecer, lembrar e ser lembrado, e que haverá um cumprimento das promessas que nos foram feitas como pessoas. Isso está no versículo 11. Novamente, isso é porque sabemos que Deus é um Deus de sua palavra e que cumpre suas promessas.

- Dr. Brent Rogers: 00:03:07 Há muito nisto que se refere, eu acho, às seções anteriores da Doutrina e Convênios. Há alguma repetição, se quiser, da descrição da casa do Senhor na Seção 88 que vemos.
- Hank Smith: 00:03:23 É quase como se ele o estivesse citando no versículo seis: "E como disseste, em uma revelação que nos foi dada, chamando-nos teus amigos, dizendo... Convoca tua assembléia solene". "Parece que ele quase entra em uma citação direta da Seção 88, portanto alguns versículos, certo?"
- John Bytheway: 00:03:36 Sim, versículo sete, versículo oito, sim.
- Hank Smith: 00:03:39 Sim. Esta é a seção 88:117, 118, 119, 120. Aquela seção ali ele quase cita palavra por palavra, eu acho.
- John Bytheway: 00:03:50 É como: "Certo. Nós fizemos o que você disse".
- Hank Smith: 00:03:53 Sim. "Lembra como você nos disse exatamente isso? Nós fizemos isso".
- Dr. Brent Rogers: 00:03:56 Sim, e eu acho que isso mostra ordem. Mostra a ordem da maneira como o céu quer que as coisas funcionem, que nos são dados estes mandamentos. Demos inspiração, e espera-se que sigamos isso, e que sejamos obedientes a ela. É uma coisa boa de se mostrar quando o fizermos.
- Hank Smith: 00:04:19 Então você diz no versículo 11: "Um cumprimento das promessas que você fez". "
- Dr. Brent Rogers: 00:04:24 Gosto dessa idéia de, mais uma vez, lembrar ao povo que Deus é aquele que cumpre sua parte do acordo e cabe a nós manter a nossa quando fazemos convênios. No versículo 20, há um cenário de expectativas sobre o templo. Diz que "nenhuma coisa impura será permitida a entrar em tua casa para poluí-la". " Isso ainda é uma expectativa para nós hoje, e que esta oração de dedicação estabelece essa expectativa com o primeiro templo. Eu acho que isso é muito bom.
- John Bytheway: 00:05:06 Lembro-me que acho que foi na seção 95 que fiz uma anotação. Aqui está o começo, talvez, da idéia de um templo recomendado onde os líderes têm que, de alguma forma, tentar

honrar essa idéia de que nenhuma coisa impura poderia entrar. Isso é interessante. Eu não sei onde o Senhor alguma vez soletrou: "Faça isso", mas você não acha que esse é o começo dessa idéia? Temos que garantir de alguma forma que nenhuma coisa impura entre aqui. Eu sempre adorei que a última pergunta da entrevista fosse: "Você se considera digno?"

- Hank Smith: 00:05:45 Sim, e eu acho que também não nos faz um serviço às pessoas. Digamos que eu não era digno de entrar no templo. Não é um serviço para mim deixar-me entrar naquele momento, certo? Eu preciso me preparar espiritualmente.
- John Bytheway: 00:05:58 Como já falamos, você se prepara e constrói, sim.
- Hank Smith: 00:06:01 Sim. Eu quero ser um discípulo disciplinado, certo? Quero dizer, essas são as mesmas palavras. Portanto, há alguma disciplina que entra antes que você possa entrar na casa do Senhor. Então eu sei se alguém pode dizer: "Bem, eu não acho que isso seja bom para o Senhor". É bom para o Senhor exigir algumas coisas de nós. Ele faz isso com freqüência.
- John Bytheway: 00:06:25 Ele eleva a fasquia para nós e, se a encontrarmos, somos abençoados em nossos esforços. Ele nos ajuda a fazer isso e nos diz como nos arrepender, como ser mudado, e é ele quem o faz. É, sim, é um convite.
- Hank Smith: 00:06:40 Se eu não posso passar por um templo e recomendar uma entrevista sentindo-me bem, não sei se entendo como ... Diz no versículo 21: "Reverencia-te em tua casa". Para mim, isso faz parte de reverenciar-te em tua casa é a idéia de fazer o que é necessário.
- John Bytheway: 00:07:01 Veja a palavra venerar em reverência, "Eu te venero".
- Dr. Brent Rogers: 00:07:05 Acho que isso fala exatamente da longa história que falamos com a preparação e é essa preparação espiritual que foi importante para chegarmos a este ponto para os santos em 1836 e é o que é importante para nós hoje estarmos realmente prontos para entrar no templo para que possamos sentir o Salvador e, como diz ali, reverenciá-lo em sua própria casa, e é assim que nós fazemos.
- Dr. Brent Rogers: 00:07:38 Acho que voltando ao versículo 21 onde estamos certos, ele usa essa palavra ou a frase arrependimento rapidamente, e a palavra arrependimento ou arrependimento aparece nesta seção eu acho que um punhado de vezes e acho que isso fala

muito apenas do evangelho do arrependimento e por que o arrependimento é tão importante.

- Dr. Brent Rogers: 00:08:07 Acho que você o vê no versículo 53. Diz: "Na medida em que eles se arrependem, tu és gracioso e misericordioso e afastarás tua ira e agora nos olhará sobre a face do teu Ungido". Diz: "Ei, é muito fácil se realmente pensarmos sobre isso". Se realmente, realmente queremos estar na presença do Senhor e de nossos Pais Celestiais, o arrependimento é a chave.
- Dr. Brent Rogers: 00:08:34 Penso que parte do que aprendemos nas escrituras sobre arrependimento ajuda que devemos nos arrepender. Penso que Alma diz isto em Alma 7: "Devemos nos arrepender e nascer de novo, pois o espírito diz que se não nascerdes de novo não podeis herdar o reino dos céus". Então, quando falamos sobre por que o arrependimento é importante e como a Expição de Cristo e ele sendo o Ungido para ser nosso Advogado e para ser o Mediador, é para que ele possa levar para além da imortalidade e da vida eterna dos humanos, certo? Que nós, em condições de arrependimento, possamos conhecer e viver e permanecer na presença do céu e de Deus.
- Dr. Brent Rogers: 00:09:28 Para que eu saiba, falo sobre isso em várias seções da Doutrina e Convênios. Lemos sobre isso com frequência no Livro de Mórmon, mas a alma que se arrepende, quão grande e quanta alegria existe nessa alma. O que eu acho que é realmente, você pode ver que nesta oração de dedicação que está implorando um incentivo do Senhor através de Joseph Smith nesta oração é que o evangelho é um evangelho de arrependimento e o arrependimento é importante para que você possa se tornar limpo e inteiro. Isso é parte de nossa preparação espiritual.
- Hank Smith: 00:10:08 Eu só ia dizer, John, qual é a citação de Elder Maxwell que você fala sobre acenar? O que é essa citação?
- John Bytheway: 00:10:13 Eu adoro compartilhar isso. Para aqueles que podem me ver neste vídeo, este é o símbolo internacional para a repreensão. Talvez seja internacional. Eu não sei. Por isso, gosto de fazer isso quando compartilho a citação.
- Hank Smith: 00:10:26 A ponta do dedo, certo?
- John Bytheway: 00:10:27 Sim. Você é do tipo: "Malandreco, malandreco". É a coisa de abanar os dedos. Esse é o gesto que estou fazendo. Eu vou mudar quando chegar à parte da citação e você saberá o que eu faço. Então Elder Neal A. Maxwell disse: "Quando a consciência

nos chama do próximo cume, não é apenas para repreender, mas também para acenar".

- John Bytheway: 00:10:49 Ninguém poderia juntar as coisas como o Elder Maxwell, mas essa idéia é que você está sendo convidado mais alto. Acho que o Presidente Eyring disse algo semelhante: "Não se surpreenda", disse ele, "quando você sente o Espírito se ele for acompanhado pelo que você sente que é uma repreensão".
- John Bytheway: 00:11:06 Há um pouco de ambos lá dentro. Você pode fazer melhor do que isso. Suba mais alto. Eu adoro essa idéia.
- Hank Smith: 00:11:12 É um aceno, sim, para viver de uma maneira melhor. "Eu tenho uma maneira melhor". Venha".
- John Bytheway: 00:11:16 Brent, o que você disse sobre arrependimento, obrigado, e isso me fez lembrar a oração do Senhor. Se queremos ser perdoados, perdoe nossas dívidas como nós perdoamos nossos devedores. Estou olhando para o versículo 50, "Tem misericórdia, Senhor, da multidão perversa". Está vendo? Às vezes, quando estou lendo a história da Igreja, eu não estou lá. Eu estou tipo, "Mandai fogo sobre a má turba", certo? Veja a oração: "Tenha piedade da turba ímpia, que tem levado seu povo para que cesse de estragar, para que se arrependa de seus pecados, se for encontrado o arrependimento".
- John Bytheway: 00:11:55 Uau. Seu coração tem que estar em um bom lugar para poder dizer isso. Hank, qual é a história engraçada que você conta? Não consigo me lembrar onde está, mas no Novo Testamento onde os Doze estão: "Ei, devemos mandar fogo sobre essas pessoas?"
- Hank Smith: 00:12:11 Sim. Em Lucas 9, James e John se ofendem com uma aldeia samaritana, e a primeira coisa que eles querem fazer é explodi-la, certo? "Senhor, devemos ordenar que o fogo venha do céu e os consuma?" O Senhor, "Não. Não. Isso não é..."
- John Bytheway: 00:12:27 "Não. Não foi por isso que eu vim".
- Hank Smith: 00:12:29 Sim. O Senhor, ele diz: "Não vim para destruir, mas para salvar", certo? Eu acho que você está certo, John. Se você tem isto...
- John Bytheway: 00:12:35 Sim, isso é difícil de fazer. Tenha piedade da máfia.
- Hank Smith: 00:12:38 "Tenha piedade da má máfia". Sim. Eu estava olhando para o versículo 22, as bênçãos que eles pediram são simplesmente gloriosas, certo? As pessoas que vêm aqui irão embora,

"Armadas com o teu poder, e que o teu nome esteja sobre elas, e a tua glória ao redor delas, e que os teus anjos tenham carga sobre elas". É um belo pedido".

- John Bytheway: 00:13:05 Estou pensando em todos os missionários que já partiram, mas talvez haja um pouco mais quando eles saem com o poder desta casa. Isso é justo?
- Dr. Brent Rogers: 00:13:18 Sim. Acho que isso fala a essa longa promessa de dom de poder que neste momento, orando por isso e o que se desdobra ao longo das horas e dias após a dedicação é o recebimento do dom de poder do Senhor que é, neste caso, específico para a obra missionária e para armar os pregadores da Igreja para sair e ser capaz de ensinar o evangelho. Acho que é exatamente por isso que se está orando ali.
- John Bytheway: 00:13:58 Outra razão pela qual temos a sensação de que o Senhor estava tão ansioso que eles fizessem isso, isso o abençoará, abençoará seus esforços missionários. Estávamos muito acima em 53 sobre o arrependimento. Ei, tenho uma interessante questão teológica, não tanto um ponto, mas uma pergunta, mas um ponto. Veja o versículo 42 e sublinhei a todos os Santos Padres que eles estão usando esse termo para se dirigirem a Deus e depois veja o versículo 42.
- Hank Smith: 00:14:31 Sim, "Ó Jeová".
- John Bytheway: 00:14:32 Sim. Eu me lembro de Robert J. Matthews em apenas explicar que eles não eram como, não me lembro da palavra que ele usou, eles não faziam a distinção tanto quanto nós fazemos agora, e eles são um só. Nós acreditamos nisso. Acreditamos que eles são um em um só propósito. Mas, curiosamente, eles mencionaram Jeová aqui, mas no versículo quatro, "Santo Padre em nome de Jesus Cristo". Tão interessante que agora fomos lembrados mais formalmente que oramos ao Pai em nome do Filho.
- Hank Smith: 00:15:10 Bem, o todo, quero dizer, como estou olhando de 24 até os próximos 20 ou 30 versos, há esta idéia de que não queremos que nossos inimigos sejam destruídos, certo? Vejam o versículo 43: "Não nos encantamos com a destruição de nossos semelhantes". Suas almas são preciosas diante de ti", mas eles perguntam, voltando ao 29, "Pedimos-te, Santo Padre, que confundas, espantes e tragas vergonha e confusão a todos aqueles que espalham relatos mentirosos pelo mundo fora, contra teus servos, se eles não se arrependerem.

"John Bytheway":	00:15:48	Interessante.
Hank Smith:	00:15:48	Portanto, não queremos que nossos inimigos sejam destruídos, mas também não queremos que eles tenham sucesso. Queremos que o trabalho avance. Há uma pequena e bela dicotomia entre queremos que as pessoas se arrependam, mas queremos ter sucesso em nosso trabalho.
Dr. Brent Rogers:	00:16:10	Sim. Acho que o versículo 30 fala disso também porque diz que eles querem acabar com as mentiras e calúnias contra o povo do Senhor, contra os membros da Igreja, porque enquanto as pessoas estiverem criando esses relatos sobre eles, vai ser mais difícil para eles realmente ensinar o evangelho e ensinar o povo sobre o trabalho que eles acreditam que foram enviados lá para fazer, certo?
Hank Smith:	00:16:41	Brent, como historiador, você vê que hoje em dia, mentiras e calúnias?
Dr. Brent Rogers:	00:16:49	Sim. Quero dizer, eu diria que a coisa sobre a história e sobre a maneira como a Igreja é escrita hoje é difícil porque você tem meios de comunicação social que permitem uma variedade de vozes diferentes e talvez interpretações e pontos de vista, e há uma tal gradação da maneira como é falada, a maneira como a Igreja e seus ensinamentos e políticas e as pessoas são discutidas.
Dr. Brent Rogers:	00:17:27	Quando se trata de história, acho que é mais difícil porque há coisas que aprendemos à medida que nos aprofundamos na história, mas há coisas que são usadas pelas pessoas para, eu diria, para mal contra a Igreja. Há pessoas que usam a história para tentar promover aspectos da igreja e a história pode ser muito maleável.
Dr. Brent Rogers:	00:17:57	Então, não sei. Acho que está mais na apresentação e interpretação da história do que talvez nas falsidades ou mentiras, se você quiser chamar isso de aquelas mesmas palavras que José usou nesta seção.
Hank Smith:	00:18:21	O propósito de utilizá-lo. Você quase pode ouvir sua frustração no versículo 30, o fim da mentira e da calúnia, certo? Isso deve ser frustrante para ele ter que combater tudo isso. Já é difícil ensinar o evangelho às pessoas, mas ensiná-lo já parece ser de um ponto de vista negativo tentar dar a volta a isso é uma coisa difícil de se fazer e você pode sentir que saindo disso. O que mais você quer ressaltar aqui?

- Dr. Brent Rogers: 00:18:59 Bem, exatamente nesta mesma linha, acho que continua no versículo 54 sobre a idéia de ter misericórdia e pedir misericórdia. Acho que aquela dicotomia de que o senhor falou sobre ambos quererem ver as pessoas se arrependem, mas depois confundir ou parar as calúnias e as mentiras das pessoas, mas ao mesmo tempo acho que ao ler isto, sinto que o que realmente está ganhando o dia é que eles estão apenas rezando pelo povo. É uma oração para que o mundo diga: "Por favor, tenha piedade dessas pessoas". Vamos fazer o nosso melhor, mas queremos algumas bênçãos para os outros, para que talvez eles possam sentir a luz para fazer o seu melhor também".
- Hank Smith: 00:20:00 54, tenha piedade. Verso 55, "Lembrem-se dos reis, príncipes, nobres, grandes da terra, até os pobres, necessitados, e os aflitos da terra que o coração de todos pode ser suavizado", no versículo 56. Portanto, sim, eu gosto de como você disse isso. Isso é o que ganha o dia. Eles expressam sua frustração. Ele expressa sua frustração, mas depois pede misericórdia, o que eu acho que é uma coisa humana linda.
- John Bytheway: 00:20:28 Adoro o que Elder Holland disse que o arrependimento é talvez a palavra mais encorajadora em todo o vocabulário cristão. Ele o quer para todos. Sim, ele a quer para todos.
- Hank Smith: 00:20:40 Lá está novamente no versículo 62: "Nós ... pedimos-te que tenhas piedade dos filhos de Jacó". Vou anotar isso. A misericórdia ganha o dia. Eu gosto disso.
- Dr. Brent Rogers: 00:20:51 Acho que as únicas outras coisas que anotei foram nos versículos 77 e 78. Gosto muito da maneira como isto é dito porque é um apelo ao Senhor para que ouçam como: "Ouçam nossas petições, e queremos manter um diálogo com vocês". Responda-nos do céu", diz, mas ao mesmo tempo há uma demonstração muito forte de humildade e onde eles sabem que a glória deve ir. Não se trata de nos ouvir e responder nossas petições por nosso bem, mas por Sua glória, honra, poder e majestade.
- Dr. Brent Rogers: 00:21:40 Em 78 diz: "Ouve, ouve, ouve-nos, ó Senhor, e responde a estas petições e aceita a dedicação desta casa a Ti". O trabalho de nossas mãos que construímos ao Vosso nome". Portanto, este é o ponto culminante. Se vamos olhar a oração da dedicação neste evento como o culminar dos vários anos anteriores, esse é o culminar da oração é suplicar ao Senhor que aceite a casa e dizer: "Isto é bom o suficiente? Fizemos o que era desejado?" Acho que obtemos uma resposta a isso na próxima seção.

John Bytheway:	00:22:20	Pergunto-me quantas horas eles passaram escrevendo esta oração dedicatória.
Dr. Brent Rogers:	00:22:26	Também já pensei nisso. Não consegui encontrar nada que fale diretamente com isso, mas acho que, mais uma vez, provavelmente depende se Joseph está se sentindo inspirado e ele apenas sai e o escriba, é mais o tempo para fazer o tipo e talvez tenha sido muito rápido para conseguir as palavras, mas para conseguir apresentá-las foi provavelmente o tempo que levou, e aposto que isso levou algumas horas.
John Bytheway:	00:23:01	Depois leve as cópias para o transbordo. Há uma frase muito legal, eu acho, no versículo 73 aqui da oração dedicatória, "Que a tua igreja saia do deserto da escuridão", deserto da escuridão. Soa como um livro de referência do Apocalipse, "e resplandece", e ouça isto, "justo como a lua, claro como o sol, e terrível como um exército com bandeiras". Que frase.
John Bytheway:	00:23:33	Aqui está uma das poucas vezes em que você verá este livro com os pés no chão em suas escrituras. Vá para a nota 73B e você verá Song. Esta é realmente da Canção de Salomão. Também é repetido, veja por baixo, em D&C 5, Doctrine and Covenants 5 e Doctrine and Covenants 105. Essa frase, é uma frase incrível: "Justo como a lua, claro como o sol, e terrível como um exército com bandeiras". Isso é bom.
Hank Smith:	00:24:05	Isso é fantástico. Vejo nisto também o Encontro de Israel. Se você começar, sim, se você for ao versículo 62, ele diz: "Pedimos-te que tenhas piedade dos filhos de Jacó", que é Israel bem ali. O nome de Jacó foi mudado para Israel. "Que Jerusalém, a partir desta hora, possa começar a ser redimida". Essa é outra forma de começar a ser reunida, certo? "E os filhos de Judá", esse é o versículo 64, "voltem para as terras que vocês deram a Abraão". Ali temos o Pacto de Abraão.
Hank Smith:	00:24:39	Ele fala sobre a volta deles. Veja o versículo 67: "E que todos os remanescentes dispersos de Israel, que foram levados até os confins da terra, venham ao conhecimento da verdade, acreditem no Messias, sejam redimidos da opressão e se regozijem diante de ti".
Hank Smith:	00:24:55	Esta é a reunião de Israel. Então, se nós fossemos conectar 1836 aqui com 2021, é aqui que uma grande conexão seria o foco do Presidente Nelson é a reunião de Israel, e aqui é na primeira dedicação do templo que um dos maiores propósitos do templo é a reunião de Israel.

- Hank Smith: 00:25:16 Depois também, Brent falou sobre como poderíamos voltar à primeira visão com isto. Eu também estava pensando na visita de Moroni a Joseph Smith quando ele citou: "A volta dos corações para os pais, e os corações dos pais para os filhos". Novamente, a reunião de Israel, certo? Eis a promessa que foi feita há tanto tempo que quando o Senhor dispersou Israel e sabemos que Lehi e sua família fizeram parte dessa dispersão. Isaías viveu parte dessa dispersão que um dia Deus reuniria Israel, e aqui você quase vê quase o, não sei, o corte da fita aqui, parte da grande abertura da reunião de Israel com a dedicação do Templo de Kirtland.
- John Bytheway: 00:26:04 É uma boa maneira de colocar a questão. Sim. Isto é uma leitura divertida porque há muita linguagem eloqüente de muitos outros lugares nas escrituras e, como você disse, a misericórdia vence o dia. Há mais alguma coisa aqui dentro? Quer dizer, poderíamos passar semanas nisto. Vamos deixar as pessoas lerem, mas qualquer outra coisa, Brent, aqui dentro, que você queira nos apontar ... nós hoje?
- Dr. Brent Rogers: 00:26:27 A única outra coisa que eu acho que talvez valha a pena mencionar, e é que eu penso brevemente no versículo 15 onde diz: "E que eles possam crescer em ti, e receber a plenitude do Espírito Santo, e estar organizados de acordo com tuas leis, e estar preparados para obter todas as coisas necessárias". Acho que isso estabelece de alguma forma nossa próxima revelação, mas apenas estabelece a idéia da doutrina do templo de que podemos crescer gradualmente, que podemos obter uma plenitude, e que podemos obter e nos tornar como pais celestiais. Naturalmente, há alguma conexão que poderíamos fazer com o que aprendemos na Seção 93 também.
- Dr. Brent Rogers: 00:27:27 Acho que uma outra coisa que me ocorre talvez não seja sobre o texto em si, mas sobre o templo, o Templo Kirtland, eu acho, às vezes tem sido chamado ou referido como "templo preparatório". "Temos falado muito sobre a preparação. É um templo que prepara a Igreja para um próximo passo.
- Dr. Brent Rogers: 00:27:52 Eu estava pensando nisso da mesma forma que os dois níveis do sacerdócio são: temos um sacerdócio preparatório que nos prepara para fazer um trabalho mais elevado e mais santo, e acho que o propósito do Templo Kirtland era ser desse mesmo tipo, um templo preparatório para preparar os membros da Igreja para um trabalho mais elevado e mais santo a ser feito. Portanto, penso que, ao pensarmos talvez nessa analogia de um pouco do sacerdócio preparatório e do Templo Kirtland como templo preparatório, é o momento em que nos preparamos.

- Dr. Brent Rogers: 00:28:38 O Sacerdócio Aarônico é para nos preparar para fazer algumas coisas, mas nos preparar para o arrependimento, e vemos muito sobre arrependimento nesta oração de dedicação, e nos prepara para irmos a Cristo e sermos aceitos por Cristo. Isto é, novamente, algo que a oração da dedicação pede que entremos a Cristo e depois pegamos a Cristo que peça nossas obras.
- Dr. Brent Rogers: 00:29:10 Então isso foi apenas algo que ao pensar naquela idéia de preparação, a preparação para chegar ao templo tanto nos anos 1830 como hoje e a preparação que temos entre o sacerdócio, parece que isso faz parte da maneira de Deus nos preparar e tomamos as coisas como estamos preparados, e depois crescemos com base em nossa preparação.
- Hank Smith: 00:29:41 Sim. Vejo o início do que diríamos ser nossa experiência no templo em alguns destes versos, certo? Você falou deles fazendo unções, versículo 35: "Que a unção de teus ministros seja selada sobre eles com poder do alto". Versículo 78, você tem: "Ouçam, Ouçam, Ouçam, Ouçam-nos, Senhor!" Não é verdade? Todos esses são os tipos de vocês que podem ver os alicerces do que teríamos no que veríamos hoje como o templo. Nós temos o, o que é isso? O benefício de poder ter a versão estendida, a versão mais matizada, não sei, mais do produto final, e podemos olhar para trás e ver as sementes sendo plantadas aqui.
- John Bytheway: 00:30:27 Acabo de lembrar como o Presidente Nelson nos deu essa frase: "A Restauração Contínua". "Isso me ajuda a ver Kirtland-
- Hank Smith: 00:30:36 Podemos vê-lo aqui.
- John Bytheway: 00:30:37 ... como algo diferente do Nauvoo. Mais tarde, vamos conseguir mais.
- Dr. Brent Rogers: 00:30:41 Nós temos muito mais conhecimento e muito mais, quero dizer, penso nos santos em sua necessidade de assumir com fé as coisas que continuam a vir. Isso não muda para nós. Também precisamos assumir a fé nas coisas que continuam a vir. Não sabemos o que vai acontecer no final do caminho. Apenas sabemos o que nos pedem para fazer nestes tempos, e o mesmo se aplica aos santos nos anos 1830. Foi pedido a eles que fizessem coisas. Eles deram o melhor de si para fazê-las e para estarem preparados e unificados. De certa forma, ainda nos pedem para estarmos preparados e unificados, mas há coisas que, em algum momento, vão acontecer, creio, que serão maravilhosas para nós e que nos ajudarão a crescer nossa compreensão.

Dr. Brent Rogers: 00:31:41 Essa é uma das coisas belas que eu penso sobre o estudo da História da Igreja é que você vê o desdobramento para os santos, que temos essa perspectiva de poder saber que podemos ir ao templo agora e temos todos eles, mas eles estão vivendo isso em tempo real, e ver isso acontecer e ver a fé verdadeira e notável e as coisas que acontecem e os desafios que acontecem e como eles continuam a trabalhar com e através deles é muito inspirador para mim.

Hank Smith: 00:32:20 Sim, eu também. Quando Brigham Young disse da seção 76: "Eu não consegui entender. Não consegui entendê-la, então deixei-a ficar por um tempo, e a deixei entrar". Então ele disse décadas depois: "Agora, é a melhor coisa que eu já escrevi. Eu amo-a, mas no início não foi fácil de entender".

Hank Smith: 00:32:42 Acho que adoro como termina a oração dedicatória aqui. Ela termina como tantas outras seções da Doutrina e Convênios, tão positivamente, certo? Raramente vi uma seção da Doutrina e Convênios terminar em uma nota baixa, onde o Senhor diz: "Bem, não está com bom aspecto". Até mais tarde". É sempre isto...

John Bytheway: 00:33:05 Termina com alegria.

Hank Smith: 00:33:06 Sim. Versículo 79: "Também esta igreja, para colocar sobre ela teu nome", por favor coloque teu nome é, "e nos ajude pelo poder de teu Espírito, para que possamos misturar nossas vozes com os serafins brilhantes e brilhantes", os anjos, "ao redor de teu trono, com aclamações de louvor, cantando Hosana a Deus e ao Cordeiro! E que estes, teus ungidos, sejam revestidos com a salvação, e teus santos gritam em voz alta de alegria".

Hank Smith: 00:33:31 Essa é uma bela maneira de terminar uma oração dedicatória. Mesmo apenas lendo-a, fico entusiasmado. Imagino estar na sala e ouvi-la. Isso mexeria com você, acordaria seu núcleo.

John Bytheway: 00:33:43 Bem, é uma oração e tanto, e eu estava pensando. Recebe uma resposta e tanto se você olhar a seção 110 como a resposta. Essa oração merece uma resposta e, rapaz, ela recebe uma resposta.

Dr. Brent Rogers: 00:33:56 Sim. Enquanto pensamos no que acontece no decorrer da próxima semana após a dedicação, há coisas milagrosas e maravilhosas que acontecem, e isso começa durante aquele dia da dedicação. Há relatos de pessoas vendo anjos enquanto os eventos acontecem para dedicar a casa, e há manifestações celestiais. Acontece à noite, pois há cerca de 300, acho que são

os homens, que estão reunidos no templo. Eles têm uma continuação de experiências milagrosas.

- Dr. Brent Rogers: 00:34:39 Oliver Cowdery escreveu que ele viu a glória de Deus como uma grande nuvem descer e descansar sobre a casa. Benjamin Brown escreveu que naquela noite, durante um tempo de instrução, ele está em um pilar de nuvem, pilar ou nuvem descansa sobre a casa brilhante como quando o sol brilha sobre a nuvem como ouro. Então ele disse que dois participantes, e isto é o que ele escreve, viram três personagens pairando na sala com chaves brilhantes em suas mãos.
- Dr. Brent Rogers: 00:35:12 Agora, não posso dizer com certeza quem são essas três pessoas ou o quê, mas se saltarmos para a Seção 110, temos três pessoas que descem e dão as chaves, certo? É interessante para mim que elas estão lá. Eles estão lá e estão esperando por este momento. Naquele domingo de Páscoa que acontece uma semana depois, há uma grande resposta que é dada a Joseph e Oliver Cowdery está com ele nos púlpitos de lá. Então o Senhor aceita muito claramente a casa, e aceita o trabalho que eles fizeram.
- Dr. Brent Rogers: 00:36:04 Então este é seu apelo na oração de dedicação: "Pedimos-Te, Senhor, que aceites esta casa, a obra das mãos de teus servos, que nos mandaste construir", e então ele continua, "para que o Filho do Homem tenha um lugar para se manifestar ao seu povo".
- Dr. Brent Rogers: 00:36:24 Nesse Domingo de Páscoa, que eu acho que não consigo lembrar, eu acho que é Steve Harper que escreveu que esse é o segundo maior Domingo de Páscoa da história, mas nós vemos o que acontece e a descrição dele é que eu acho que é maravilhoso, mas o Senhor está de pé sobre o peito do púlpito e dá uma descrição de seu semblante mostrado acima do brilho do sol. "Sou o primeiro e o último; sou aquele que vive, sou aquele que é morto; sou seu defensor junto ao Pai. Eis que vossos pecados vos são perdoados; estais limpos diante de mim; portanto, levantai vossas cabeças e regozijai-vos".
- Dr. Brent Rogers: 00:37:12 Então no versículo sete: "Pois eis que aceitei esta casa, e meu nome estará aqui; e me manifestarei ao meu povo em misericórdia nesta casa".
- Dr. Brent Rogers: 00:37:26 Eu não consigo pensar em nada mais maravilhoso do que isso. Acho que não há outro lugar na Terra que possamos sentir mais perto da presença de nosso Salvador do que no templo. Esta é uma afirmação verdadeira então como é, a meu ver, agora.

- Dr. Brent Rogers: 00:37:48 Eu apenas acrescentaria uma outra coisa sobre a descrição antecipada disto, penso na aparência do Salvador e em sua abordagem, eu diria onde ele diz em ... Deixe-me voltar a isso aqui, mas ele diz no versículo cinco: "Eis que seus pecados lhe são perdoados". Entre algumas das primeiras palavras que ele diz a Joseph Smith e Oliver Cowdery, e lemos o relato de 1832 da Primeira Visão que diz do Senhor: "E ele me falou dizendo: 'Joseph, meu filho, teus pecados te são perdoados'. Vai pelo teu caminho". Caminhe em meus estatutos e cumpra meus mandamentos". Eis que eu sou o Senhor da glória". Fui crucificado pelo mundo, para que todos aqueles que crêem em meu nome tenham a vida eterna".
- Dr. Brent Rogers: 00:38:33 Então a abordagem dele lembrando José e, neste caso, Oliver que seus pecados são perdoados e que essa é sua natureza é perdoar pecados e isso é algo que devemos, penso eu, levar muito a sério ao nos aproximarmos de nossos dias e semanas, ao nos arrependermos das deficiências que temos como humanos, que o Senhor está sempre lá esperando por nós para perdoar nossos pecados e para nos abraçar.
- Dr. Brent Rogers: 00:39:07 Diz ali: "Levante sua cabeça e regozije-se". Acho que é um sentimento lindo para nós hoje que podemos pensar em sempre levantar a cabeça e nos alegrar porque o Salvador nos ama e nos conhece e está lá esperando por nós.
- Hank Smith: 00:39:25 Sim. Lembro-me de nossa entrevista com o Dr. Mike Wilcox, onde passamos pela seção 64 e ele diz: "Tudo está recebendo perdão". Você se lembra disso, John? "Todo mundo está recebendo perdão". Você está recebendo perdão, você está recebendo perdão". Ele disse que não é um perdoador casual. Lembro-me que ele disse que é um perdoador encantador. Ele realmente gosta de perdoar as pessoas de seus pecados. Aqui, Ele o faz novamente.
- John Bytheway: 00:39:53 Acho que já falei sobre isto antes em outro, Hank, mas esqueci. Meu título favorito para o Salvador é Advocate. O fato de que ele usaria esse no versículo quatro pouco antes de dizer: "Seus pecados lhe são perdoados", "Eu sou seu defensor". Quando você vê a palavra defensor, você já assume três partes. Aí eu vou defender você perante um terceiro. Eu sou seu defensor junto ao Pai, e acho que disse ao grupo antes apenas Google Jesus+ Advocate +Harry Anderson. Há uma bela pintura de Harry Anderson que faz muitas das pinturas que você viu, onde parece uma representação do julgamento final talvez e o salvador tem sua mão no ombro deste homem. Realmente evoca uma sensação de: "Oh, não estarei sozinho". Eu tenho um defensor".

John Bytheway:	00:40:47	Adoro que ele use esse título e obrigado, Brent, por salientar que seus pecados são perdoados. Quem foi que entrevistamos, Hank, que disse o que Brent acabou de fazer sobre, sim, a primeira coisa na Primeira Visão. Foi o Tony quem? O que foi dito foi: "Seus pecados lhe são perdoados".
Hank Smith:	00:41:05	Certo. Sim. Acho que já foi dito várias vezes que esta é quase a forma como Ele se apresenta.
John Bytheway:	00:41:14	Ele é um perdoador.
Hank Smith:	00:41:14	"Este é quem eu sou e eu sou um perdoador".
John Bytheway:	00:41:17	Sim, um Advogado e um Perseverante.
Hank Smith:	00:41:19	Eu vi algo aqui que eu queria apontar quando, John, você falou sobre isto é uma grande oração, e recebe uma grande resposta. Muitas vezes, eu quero grandes respostas para orações não boas, certo? Eu quero uma resposta de um milhão de dólares para minha oração de cinco centavos. Esta é uma resposta de um milhão de dólares para uma oração de um milhão de dólares.
Hank Smith:	00:41:40	Também falamos sobre todo o trabalho que foi realizado anteriormente. Portanto, se quisermos ter este tipo de experiência com o Senhor, temos que estar dispostos a, um, trabalhar. Quero dizer, trabalhar duro para fazer o que nos foi pedido, e depois rezar duro, e rezar atentamente.
Hank Smith:	00:41:57	Parece que trabalhar duro para fazer o que lhe foi pedido, combinado com rezar com todo seu coração, mente, poder e alma, então se transforma em uma equação aqui, certo? Trabalho duro mais intenção, oração sincera, eu não diria apenas trabalho duro, mas trabalho duro fazendo o que lhe foi pedido, mais oração intensa, que leva a este tipo de respostas. Acho que todos nós poderíamos tê-las. É que às vezes eu quero colocar um pouco de trabalho, um pouco de oração, e provavelmente teria um pouco de resposta, certo?
Dr. Brent Rogers:	00:42:35	Eu estava pensando como você disse que é uma resposta de um milhão de dólares por uma oração de um milhão de dólares, e quero dizer que isso cai no caminho que eu pensei sobre o que acontece no templo de Kirtland e depois com estas manifestações primeiro do salvador, e depois ainda não chegamos a Moisés, Elias e Elias, mas essas são imensas recompensas pelo sacrifício que foi feito.

- Dr. Brent Rogers: 00:43:06 Então, se mergulharmos mais fundo na História da Igreja e olharmos o quanto a Igreja, Joseph Smith, outros assumiram dívidas financeiras e para permitir que a construção do templo acontecesse, acho que uma fonte do edifício, apenas o comitê de construção, e havia apenas alguns indivíduos no comitê de construção, mas estamos com cerca de 14.000 dólares em dívidas.
- Dr. Brent Rogers: 00:43:35 Isso pode não parecer muito para as pessoas de hoje, mas 14.000 dólares em 1836 é uma quantia significativa de dinheiro. Isso são apenas esses dois indivíduos. Joseph Smith tinha dívidas adicionais e assim como outros. Às vezes pensamos na Igreja de hoje onde a dívida tem uma conotação negativa, mas eu penso mais nesta linha de investimento.
- Dr. Brent Rogers: 00:44:03 Se estamos investindo este trabalho duro e estamos investindo com nossa, para usar sua frase, uma oração de um milhão de dólares, o retorno espiritual que vem sobre este investimento do templo mais do que compensa o custo. Então é assim que eu vejo as coisas porque algumas pessoas vêem o que acontece com as finanças em Kirtland. Eu tenho uma colega chamada Elizabeth Kuehn que é apenas uma especialista em finanças em Kirtland. Ela tem feito um grande trabalho sobre este tópico, e especialmente olhando para a Sociedade de Segurança de Kirtland e às vezes isso é apontado como um grande obstáculo, e as pessoas viram isso como uma falha na liderança de Joseph e coisas assim.
- Dr. Brent Rogers: 00:44:56 Se você pensar no investimento que é feito para construir o edifício e depois fazer o trabalho de preparação tanto no sentido físico quanto no espiritual, e depois o que é recebido neste domingo de Páscoa, abril de 1836, tenho quase certeza que vou aceitar esse retorno do investimento. Penso apenas que as manifestações que ocorreram abriram o caminho para mais do evangelho e mais do trabalho que conhecemos hoje.
- John Bytheway: 00:45:33 Mais da Restauração Contínua e partes dela são tão ... Quero dizer, quem aparece depois? Quem mais vem depois do Advogado, depois que Jeová vem?
- Dr. Brent Rogers: 00:45:47 Esse é o Moisés, Elias, e depois Elias, nessa ordem. Aprendemos que Moisés apareceu e cometeu as chaves do Encontro de Israel, e que eu acho, João, que você falou disso antes como sendo referenciado na oração de dedicação e agora temos as chaves para fazer esse trabalho, e depois Elias cometeu as chaves da dispensação do evangelho de Abraão, e para preparar membros para o Reino de Deus, e depois Elias apareceu e cometeu as chaves do Poder Selador para fazer o trabalho para

os vivos e os mortos. Essas são, quero dizer, eu nem sei se tenho as palavras certas. Acho que foi o Cozinheiro Ancião que chamou estas eternidades de "moldagem".

- Hank Smith: 00:46:44 Oh, uau.
- Dr. Brent Rogers: 00:46:47 ... eventos. Sim.
- Hank Smith: 00:46:51 Já tive alunos que me perguntaram antes se Elias não é Elias, Elias na Bíblia, e há esse caso quando se fala de Elias no Novo Testamento, ele se refere a ele como Elias. Se você olhar no Dicionário da Bíblia sob a palavra Elias, você aprenderá tudo isso e diz que Elias pode ser um título como João Batista foi chamado, "um Elisas", porque ele foi um precursor, ele foi antes. Então os dois últimos parágrafos disseram que um homem chamado Elias viveu na mortalidade nos dias de Abraão que cometeu a dispensação do evangelho de Abraão a Joseph Smith e Oliver Cowdery no templo de Kirtland no dia 3 de abril de 1836. Portanto, sim, no Novo Testamento, quando se ouve a palavra Elias, isso geralmente se refere a Elias, mas há um homem chamado Elias que viveu durante o tempo de Abraão.
- John Bytheway: 00:47:52 O que eu amo nisto também é que eu me lembro de Joseph Fielding McConkie, um de meus professores falando que às vezes dizemos que a Igreja do Novo Testamento foi restaurada, mas depois ele dizia coisas como: "Bem, que sacerdócio você tem?"
- John Bytheway: 00:48:07 "Melchizedek".
- John Bytheway: 00:48:07 "Oh, isso é Antigo Testamento ou Novo? E o seu menino?"
- John Bytheway: 00:48:12 "Oh, esse é Aaron".
- John Bytheway: 00:48:13 "Isso é Antigo Testamento ou Novo? Vejam isto. Oh, e que tal ... Oh, Moisés. Oh, Elias. Oh, Elias", e depois Malaquias é mencionado no versículo 14. Depois ele diria: "Esta é a religião dos velhos tempos", ele diria, mas eu acho que é interessante. Isto é desde o início. Adoro o Pacto de Abrahamic mencionado ali no versículo 12. Como você disse, Hank, eu acho que Robert Millet disse que a Restauração do Evangelho foi de fato a restauração do Pacto Abraâmico.
- Hank Smith: 00:48:44 Sim, e então você tem esse mesmo verso, certo? Este verso que surge em cada um dos trabalhos padrão, onde Malachi escreveu que Elias virá e voltará os corações dos pais para os filhos e os filhos para seus pais. Quase para mim, Brent, este mesmo verso

é como dois finais de livro. Começa com Moroni citando-o para Joseph Smith em quê? 1823, e termina com ele sendo citado novamente no templo de Kirtland em 1836, quase como se tivéssemos começado isto em 1823. 13 anos mais tarde, chegamos ao ponto em que eu estava pensando quando comecei, certo? Esse é um longo processo para o profeta.

- Dr. Brent Rogers: 00:49:33 Não temos muitas fontes que falem sobre isso, mas batismos para o início da década de 1840. Portanto, ainda há um período de tempo significativo, quer dizer, se você quiser olhar para a extensão do tempo, alguns anos ainda é bastante significativo antes desse trabalho começar. Agora, há muitas coisas que estão acontecendo no intervalo do tempo, mas este evento acontece em 1836 e então nós não começamos a ver os frutos do trabalho até o início da década de 1840. Portanto, para mim isso sugere que ainda há algumas coisas que Joseph está tentando descobrir e como tudo isso deve funcionar.
- Hank Smith: 00:50:19 Faz-me lembrar que um de nossos convidados disse: "Pense na restauração do Sacerdócio de Melquisedeque como um processo e não como um evento com Peter, James e John", que há muito mais nisso. Esse foi um evento entre muitos e isso me parece que você poderia acrescentar a idéia de que isso faz parte da restauração do sacerdócio, certo? A seção 110, mais um passo nessa linha deles compreende isto. John, o que você ia dizer?
- John Bytheway: 00:50:48 O que você disse sobre o que Malaquias disse: "Tornando os corações dos pais para seus filhos, e os filhos para seus pais". E gosto de com meus alunos colocar este lado a lado com a nota de rodapé lá da história de Joseph Smith, porque Joseph Smith fala sobre Moroni citando-o de maneira diferente onde ele disse que plantará no coração dos filhos as promessas feitas aos pais. Então você diz: "Oh, isto é uma coisa do tipo pacto Abraâmico", e não que a terra com uma maldição, mas que seria totalmente desperdiçada.
- John Bytheway: 00:51:21 Um dos inquilinos, isso é uma obra, Hank? Isso é uma palavra erudita do que eles chamam? A crítica textual é que o relato mais antigo deve ser o mais preciso, mas com a escritura, diríamos que um profeta pode vir e dizer: "Deixe-me dar-lhe um pouco mais", e não é como: "Bem, qual Malaquias, qual verso é verdadeiro? É como se o versículo 15 fosse exatamente verdade, mas o que Moroni disse na História de Joseph Smith, palavras um pouco diferentes, mas nos dá mais.
- John Bytheway: 00:51:56 Então, meu entendimento é que mais tarde Joseph Smith disse: "Eu poderia ter traduzido a vez como um vínculo ou selo". Então

é uma coisa dinâmica, e um profeta pode vir e dizer: "Deixe-me tornar esse verso um pouco mais claro", o que...

- Hank Smith: 00:52:15 Sim, e eu gosto disso.
- John Bytheway: 00:52:16 ... algumas pessoas diriam: "Oh, a audácia", mas não. Um profeta pode fazer isso. Isso é o que os profetas fazem.
- Hank Smith: 00:52:20 Sim. Dizer que há uma maneira mais correta de tornar um verso que eu acho que talvez seja também um pouco revelador de canto, tentando pintá-lo em um canto que não pode ser...
- John Bytheway: 00:52:32 Não é estático.
- Hank Smith: 00:52:32 ... maleável para, sim.
- John Bytheway: 00:52:34 Sim, é dinâmico. Aqui está um profeta que nos dá um pouco mais de visão sobre essa coisa. Então, eu adoro a declaração de Malaquias ali. Você disse que cada um dos padrões funciona, certo?
- Hank Smith: 00:52:47 Sim, cada um dos padrões funciona e eu acho que é o único que eu conheço. Brent, isto me parece quase como um professor do Novo Testamento como uma reunião do Monte da Transfiguração juntamente com a restauração do sacerdócio com Pedro, Tiago e João. Você tem praticamente todo mundo que está no Monte da Transfiguração é parte do mesmo processo.
- John Bytheway: 00:53:09 Não. Há um gráfico na Religião 211, o manual do Novo Testamento que mostra, que é tão simétrico e tão elegante a maneira como Deus faz as coisas é que os mesmos personagens, o Monte da Transfiguração, onde eles estão no templo de Kirtland.
- Dr. Brent Rogers: 00:53:25 Mateus 17, esta seção, de certa forma, é, não sei, uma reencenação ou uma refilmagem desse evento no Monte da Transfiguração. Portanto, sim, eu acho que você está absolutamente certo que há o recebimento das chaves do sacerdócio por parte dos mensageiros celestiais. Mais uma vez, acho que para mim isso fala da maneira como Deus faz as coisas. Ele mostra o padrão.
- Dr. Brent Rogers: 00:54:00 Se o padrão do Salvador é começar perdendo seus pecados enquanto Ele fala, se há um sacerdócio preparatório que leva a um trabalho superior e mais santo, se há templos preparatórios que levam a um trabalho superior e mais santo, se há coisas que

são feitas, são feitas num padrão que está no caminho do Senhor e Ele nos revela esses padrões. Portanto, acho que isso nos ajuda a navegar em nosso próprio dia e em nossas próprias situações.

- Hank Smith: 00:54:34 Brent, mesmo até a discussão de que você falou antes da dedicação do templo, me lembrou da escuridão que vem antes da Primeira Visão, que há essa escuridão que eles têm que passar e orar por eles mesmos, e então aí vem essa visão gloriosa e o Senhor vem primeiro, "Eu perdoo seus pecados", então os anjos vêm assim como Moroni veio, certo? Então, sim, eu acho que há um belo padrão ali.
- John Bytheway: 00:55:03 É uma boa maneira de ver as coisas. Eu adoro a idéia. Para mim, é a construção de testemunhos que as mesmas pessoas apareceram. Não é apenas: "Bem, eu sou outro cara no século 19 que tem um novo rosto na bíblia". É: "Bem, na verdade, eu afirmo ter sido visitado pelo Pai e pelo Filho".
- John Bytheway: 00:55:21 "O quê?"
- John Bytheway: 00:55:22 "Bem, isso não é tudo. João Batista".
- John Bytheway: 00:55:24 "O quê?"
- John Bytheway: 00:55:24 "Bem, isso não é tudo. Peter, James, e John".
- John Bytheway: 00:55:27 "O quê?"
- John Bytheway: 00:55:27 "Bem, isso não é tudo. Eu vi Moisés".
- John Bytheway: 00:55:29 "O quê?"
- John Bytheway: 00:55:30 "E Elijah e, bem, eu realmente vi Adam e Seth. Bem, e eu poderia lhe dizer como Paul era e como ele parecia".
- John Bytheway: 00:55:36 Quer dizer, isto é...
- Hank Smith: 00:55:40 Sim. O que alguém disse uma vez, John? Eles têm o mesmo objetivo celestial. É aí que todos os profetas de Adão ao Presidente Nelson têm o mesmo objetivo em mente, certo? Todos eles ainda são parte do processo. Sim, ainda são parte do processo. Algo mais sobre a Seção 110? Que dia. Gosto de como você disse isso. A segunda Páscoa mais grandiosa de todos os tempos. Se alguém está se perguntando qual é a primeira maior Páscoa, basta ir ler João 20 e 21.

John Bytheway: 00:56:12 Sim. Aí está.

Hank Smith: 00:56:13 Essa foi a maior Páscoa. Você está pensando: "Qual é a maior?"

John Bytheway: 00:56:17 Estou olhando no manual *Venha, Siga-me* e eu adoro isto. Bem, no versículo 10, ele diz: "A fama desta casa se espalhará por terras estrangeiras e este é o início da bênção que será derramada sobre as cabeças de meu povo, mesmo assim". Amém". Essa visão fechou, outra se abre, mas eu amo este parágrafo no 166 de seu manual. Por que a grande excitação de ambos os lados do véu? A promessa de que os santos seriam dotados de poder do alto foi uma das razões pelas quais eles se reuniram em Ohio em primeiro lugar. Ela o leva à seção 38, que Brent mencionou.

John Bytheway: 00:56:52 Coisas maiores foram prometidas para o futuro. Isto que o Senhor declarou é o início da bênção que será derramada sobre a cabeça do meu povo. A época em que vivemos agora com o trabalho acelerado do templo e as ordenanças disponíveis para milhões de vivos e mortos teve seu início em Kirtland quando o vale ou a terra estava começando a explodir. Provavelmente deveríamos mencionar que eles cantavam essa canção, certo?

Hank Smith: 00:57:17 Isso é lindo.

John Bytheway: 00:57:17 Essa foi a primeira vez que cantaram o *Espírito de Deus* ou era conhecida antes?

Hank Smith: 00:57:21 Acho que sim. Acho que ele o escreveu para aquela ocasião.

Dr. Brent Rogers: 00:57:25 Acredito que é isso mesmo. Sim. Acho que foi escrito especificamente para a dedicação do templo de Kirtland.

John Bytheway: 00:57:30 Bem, e o tempo parou para mim há alguns anos atrás. Eu estava no Centro de Visitantes de Kirtland e vi uma pintura destes Moisés, Elias, Elias. Você já viu esse mesmo ao lado das portas? Ah, cara! Eu apenas fiquei ali parado e olhei para aquilo. O olhar no rosto de Joseph e Oliver quando estes caras estão descendo, é ... Esses caras, desculpe.

Hank Smith: 00:57:59 Olá, companheiros.

John Bytheway: 00:58:02 Perdoem-me. Quando estes profetas estavam chegando, e eu pensei, pensei nas palavras daquele hino. "*As visões e bênçãos de outrora estão voltando/ e anjos estão vindo para visitar a terra*", e é isso que o quadro retrata. Eu pensei: "Uau! Olha só isso". Que momento. Que resposta a uma oração.

Hank Smith: 00:58:23 Que dia para ser um santo dos últimos dias e experimentar isso. Tenho uma citação de Joseph Smith. Ele diz: "O irmão George A. Smith levantou-se, isto é durante a dedicação," e começou a profetizar quando um barulho foi ouvido como o som de um vento impetuoso, que encheu o templo e toda a congregação simultaneamente levantou-se, sendo movida por um poder invisível. Muitos começaram a falar em línguas e a profetizar. Outros viram visões gloriosas e eu", diz Joseph Smith, "vi, o templo estava cheio de anjos, o que declarei à congregação, e as pessoas do bairro correram juntas e ficaram espantadas com o que estava acontecendo". Eles viram uma luz brilhante como um fogo de pilar que repousava sobre o templo. Que dia. Gostei do que você disse, Brent. O retorno espiritual vale o custo.

John Bytheway: 00:59:14 Retorno do investimento. Sim. Obrigado por isso.

Hank Smith: 00:59:17 Brent, enquanto o temos aqui antes de deixá-lo ir, queremos fazer-lhe uma pergunta. Aqui está você. Você é um historiador. Você dedicou sua vida para se tornar um historiador competente, certo? Você é bom no que faz. No entanto, aqui você é um crente firme e fiel no profeta e na Restauração. Você pode nos dizer um pouco sobre o que você sente por Joseph Smith e seus contemporâneos?

Dr. Brent Rogers: 00:59:51 Acho que mencionei anteriormente que a história pode ser maleável e pode ser escrita e interpretada de diferentes maneiras, mas há fontes que existem, e elas são a base e devem ser a base de qualquer escrita e interpretação histórica.

Dr. Brent Rogers: 01:00:15 As palavras nesses registros, elas não mudam. Elas continuam a nos falar de maneiras diferentes, e essa tem sido uma das coisas que eu adorei ao estudar Joseph Smith e a História da Igreja é voltar a essas fontes, e ver nessas fontes por mim mesmo o que aconteceu no passado.

Dr. Brent Rogers: 01:00:45 Às vezes há coisas na história que pensamos que deveríamos ter o direito de saber tudo o que aconteceu e todas as razões pelas quais as coisas aconteceram na história, seja na história da Igreja ou na história americana ou na história mundial, e então temos um ponto de vista desde nossos dias atuais que às vezes pensamos que o que aconteceu no passado deveria se encaixar exatamente como pensamos hoje e ser capaz de voltar a essas fontes e pensar criticamente sobre elas me dá a oportunidade de pensar através das coisas que as pessoas sabiam e quando sabiam, e como se aproximavam de diferentes eventos e diferentes coisas que aconteceram.

- Dr. Brent Rogers: 01:01:35 Para mim, quando olho para a vida de Joseph Smith, vejo alguém que sinceramente procurava fazer a vontade de Deus, o que ele acreditava ser a vontade de Deus para ele, e ele nunca se desviou disso. Isso, para mim, quando olho para as fontes, é o que vejo nas fontes, e vejo que nos registros e relatos de muitos outros indivíduos que ouviram falar do Livro de Mórmon e que ouviram falar das revelações de Joseph Smith, e que conduziram suas vidas dessa maneira.
- Dr. Brent Rogers: 01:02:17 Isso me eleva. Isso me inspira. Isso me encoraja, mas há coisas que aconteceram no passado das quais não temos muitas fontes. Portanto, quando não há muitas fontes que deixam espaço para a especulação, deixa espaço para a interpretação, deixa espaço para mim, deixa espaço para a fé, e deixa espaço para a escolha e como escolhemos olhar para essas coisas e através de que lente escolhemos olhar para elas.
- Dr. Brent Rogers: 01:02:52 Para mim, tento sempre olhar para eventos do passado e eventos com Joseph Smith e com os líderes da Igreja desde então e com os membros da Igreja desde então é que as pessoas que estavam dando o melhor de si, mas que talvez nem sempre coincidam com 2021 e além de pensar sobre como as coisas deveriam ser, mas acho que se olharmos para as coisas com um pouco de uma lente de fé e fizermos escolhas para dar espaço para as pessoas serem humanas, há boas razões para apreciar as coisas que aconteceram no passado.
- Dr. Brent Rogers: 01:03:39 Se entendermos o contexto, isso também ajuda muito, mas eu sei que todos nós ... É uma coisa da natureza humana, eu acho. Quero dizer, é para mim, de qualquer forma. Eu quero saber. Eu quero ter uma razão. Quero procurar as fontes e criar uma narrativa bem concreta. Só há momentos em que não há uma peça que conecte a narrativa. Nesses casos, como eu disse, há opções que você pode ter. Você pode inventar sua própria narrativa. Você pode interpretar. Você pode adivinhar por que as coisas aconteceram.
- Dr. Brent Rogers: 01:04:18 Para mim, eu me volto para as escrituras e uma das minhas escrituras favoritas está em 2 Néfi 9:28 e 29. Hank, você mencionou que eu sou um historiador competente. Eu aprecio isso. Espero que isso seja verdade, mas diz: "Quando são aprendidos, acham que são sábios". Por isso, acho que para mim me considero aprendido. Não sei se sou sábio, mas sou aprendido e sei o que a Escritura está dizendo. Às vezes, quando aprendemos muitas coisas, pensamos que somos realmente inteligentes e sabemos tudo, mas a Escritura adverte sobre não ouvir o conselho de Deus e, em vez disso, colocá-lo de lado

supondo que eles saibam de si mesmos. Eu tento não saber de mim mesmo.

- Dr. Brent Rogers: 01:05:17 Eu tento seguir esta próxima escritura: "Aprender é bom se eles ouvirem os conselhos de Deus". Acho que para mim como historiador treinado para querer conhecer e encontrar as fontes e para criar e construir essas narrativas e fazer algo que seja verdadeiro ao passado, nesses casos, quando há fontes que não me acompanham bem ou quando não há fontes que criam o quadro completo porque temos que saber que não podemos reconstruir todos os dias da vida de cada pessoa em uma história. Mesmo as melhores histórias escritas tomam uma mera fração, e não vou colocar uma porcentagem sobre isso, mas uma mera fração do que são as fontes disponíveis, que são uma mera fração da vida de uma pessoa.
- Dr. Brent Rogers: 01:06:09 Então, quando há essas lacunas, eu me viro e olho para Cristo. Acho que é aí que eu estou e é isso que eu digo e faço. Eu sei o suficiente para saber que não sei. As coisas que são importantes para mim são as coisas que encontro nas escrituras que, seja a Bíblia ou o Livro de Mórmon ou a Doutrina e Convênios, há coisas ali que me ensinam sobre Cristo e sobre a natureza de Deus. É aí que eu escolho me concentrar.
- Dr. Brent Rogers: 01:06:49 Há coisas que eu aprendi sobre Cristo. Há experiências que tive com a compreensão de seu amor e sua expiação, e é para lá que direciono minhas energias. Acho que focalizando no salvador e em seu amor e depois seguindo aqueles dois grandes mandamentos que ele delineou para nós juntamente com as escrituras e revelações que geraram de Joseph Smith, eles me ensinam pelo menos mais sobre Cristo e me fazem querer manter meu foco sobre Ele.
- Dr. Brent Rogers: 01:07:24 Portanto, acho que tento ouvir os conselhos de Deus e porque as escrituras que leio e que amo, quero dizer, muitas delas emanaram de Joseph Smith, eu tiro os frutos do que ele fez e do que ele trouxe à tona. Acredito que ele estava fazendo o seu melhor para fazer a vontade de Deus e, por causa disso, posso aprender mais sobre Cristo e, por causa disso, posso fazer uma jornada que tem um lado positivo muito bom. Eu me maravilho com o trabalho de José. Maravilho-me com a fé dele, mas também com a de muitos santos dos últimos dias. Sou grato pelas oportunidades que tive nesta vida para conhecer melhor meu Salvador, e posso conhecer melhor meu Salvador, creio, por causa do Livro de Mórmon e das revelações que temos em Doutrina e Convênios, e Joseph Smith trouxe essas revelações para que continuemos a fazer a obra de Deus. É aí que eu estou

e é nisso que eu acredito. Eu digo isso em nome de Jesus Cristo. Amém.

Hank Smith:	01:09:01	Amém. Amém. Uau. Dr. Rogers, obrigado. Brent, obrigado por estar conosco hoje. Fomos erguidos e ensinamos maneiras maravilhosas. John, temos apenas sorte de estar aqui.
John Bytheway:	01:09:15	Isso é o que eu penso. É o que eu penso.
Hank Smith:	01:09:17	Sim. Eu não sei como consegui este emprego.
John Bytheway:	01:09:20	Muito obrigado, Brent.
Hank Smith:	01:09:21	Na verdade, eu sim, mas estou grato. Sim, Brent, foi maravilhoso.
Dr. Brent Rogers:	01:09:25	Obrigado a ambos. Obrigado aos dois por me receberem. Agradeço a vocês e todo o bom trabalho que vocês estão fazendo.
Hank Smith:	01:09:33	Nós sentimos o mesmo em relação a você. Queremos agradecer ao Dr. Brent Rogers por estar conosco. Queremos agradecer a todos vocês por nos ouvirem. Somos gratos por seu apoio. Sabemos que alguns de vocês desligam o podcast e não ouvem falar de nossa equipe de produção. Por isso, se vocês estão chegando para apertar o botão de parada agora mesmo, vocês param. Vocês param para que possam ouvir sobre nosso executivo...
John Bytheway:	01:09:53	Use sua voz mais empolgante para esta parte, Hank.
Hank Smith:	01:09:56	Isto é emocionante. Você quer saber os nomes de nossos produtores executivos porque nós os amamos e devemos muito a eles. Steve e Shannon Sorensen, e temos uma equipe de produção incrível. Temos David Perry, Kyle Nelson, Will Stoughton, Lisa Spice, e Jamie Neilson. Adoramos nossa equipe de produção. Esperamos que todos vocês se juntem a nós em nosso próximo episódio de followHim.



Hank Smith:	00:00	Olá a todos. Bem-vindos a seguirHIM Favoritos. Meu nome é Hank Smith. Sou o anfitrião de um podcast chamado followHIM.
Hank Smith:	00:07	Este não é o podcast completo. Esperamos que vocês ouçam o podcast completo. Este é o seguinteHIM Favoritos, que é um pequeno clip. Nem mesmo um clipe. Somos apenas nós fazendo um podcast mais curto para aqueles de vocês com menos atenção.
Hank Smith:	00:20	Então estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway. Oi, John.
John Bytheway:	00:24	Oi, Hank.
Hank Smith:	00:25	E eu estou aqui com um historiador, Dr. Brent Rogers. Bem-vindo, Brent.
Dr. Brent Roger	00:29	Olá, bem-vindo. Obrigado.
Hank Smith:	00:31	Muito bem. Então, John, a lição desta semana é sobre as seções 109 e 110 do Doctrine & Covenant. Bata em você e sigaHIM Favorito.
John Bytheway:	00:39	Bem, 109 é a oração dedicatória, que é uma oração bonita e longa. 110, quando o salvador realmente aparece no templo, no Templo de Kirtland, e Ele diz, versículo quatro: "Eu sou o primeiro e o último". Eu sou Aquele que vive". Quero dizer, acho que isso é óbvio, mas acho que Ele está vivo, mas veja, Ele viveu e está aqui. Ele está aparecendo. Ele não fez seu trabalho e desapareceu. "Eu sou Aquele que vive. Eu sou Aquele que foi morto. Eu sou o seu defensor com o pai".
John Bytheway:	01:12	Brent, você e Hank sabem que Elder Holland escreveu recentemente um livro chamado A Witness for His Names, todos os diferentes nomes de Cristo que Ele usa, Seus próprios apelidos que Ele se dá a si mesmo. Eu não fui muito longe. Eu cheguei à letra A. Advocate é meu favorito. Adoro a idéia de que Ele é um advogado, e se você olhar como no

dicionário.com, é como um advogado de defesa. Ele é aquele que vem ao seu lado e é seu advogado de defesa junto ao pai. É uma frase bonita. E de todos os apelidos que ele poderia ter escolhido, Elder Holland faz um livro inteiro sobre Ele, ele escolheu "Eu sou seu defensor". E eu adoro que possamos pensar Nele dessa maneira, como alguém que vem ao nosso lado em nossa defesa e diz: "Este estava disposto a tomar sobre eles meu nome, e tentou me servir". Eu só acho isso lindo.

- John Bytheway: 02:04 Então esse é meu favorito, que eu tenho um defensor e Ele é o salvador.
- Hank Smith: 02:09 Sim, e que tipo de pessoa, ao olhar para o próximo verso, "Eu sou seu defensor junto ao pai". Seus pecados são perdoados".
- John Bytheway: 02:15 "Eu o perdoei. Levantem a cabeça e se regozijem". Isto é, oh, tão positivo.
- Hank Smith: 02:19 Você tem um defensor que perdoa.
- Hank Smith: 02:22 O meu followHIM Favorito será na verdade apenas as duas seções lado a lado se você colocar a seção 109, que é uma oração incrível, pela seção 110, que é uma resposta incrível. Portanto, quando olho para estas duas, pensei que se você quiser ter respostas incríveis e belas para a oração, é melhor dizer algumas orações incríveis e belas.
- Hank Smith: 02:45 Muitas vezes queremos uma resposta de um milhão de dólares para uma oração de 5 centavos, e geralmente recebemos respostas de 5 centavos para orações de 5 centavos. Portanto, eu encorajaria a todos a entrar, ler a seção 109, como está escrita como uma oração, e pensar para si mesmo: "Como eu poderia melhorar minhas orações? Eu prometo a vocês, se lerem os 80 versículos da seção 109, encontrarão algo no qual poderão melhorar suas orações porque todos nós queremos aquelas experiências incríveis com o Senhor, respostas incríveis à oração. Mas muitas vezes não queremos colocar no trabalho e no esforço que vem com as orações que recebem esse tipo de respostas. Penso que a partir da leitura da seção 109, eu vou mudar minhas orações.
- Hank Smith: 03:35 Muito bem, Dr. Rogers, qual é o seu favoritoHIM?
- Dr. Brent Roger 03:39 Eu diria que na seção 109 há alguns versículos que eu queria destacar, e o primeiro é o versículo 21. Diz: "E quando teu povo transgredir algum deles, poderá rapidamente se arrepender e voltar a ti e encontrar favor aos teus olhos e ser restituído às

bênçãos que ordenaste que fossem derramadas sobre aqueles que te reverenciarão em tua casa".

- | | | |
|-----------------|-------|---|
| Dr. Brent Roger | 04:07 | As palavras-chave aí que quero focar são arrependimento rápido. Esta seção fala do arrependimento em alguns lugares e sendo este um evangelho de arrependimento e quando, diz "Quando as pessoas transgridem", não diz "Se". Diz: "Quando teu povo transgride", e porque somos todos humanos, todos nós vamos cometer alguns erros e níveis variáveis, apenas graus variáveis de erros. Mas o que podemos fazer? Podemos nos arrepender rapidamente, e podemos nos voltar para Cristo, e eu acho que isso é lindo. E diz em 53, "Na medida em que se arrependerem", que basicamente a mensagem que existe vai haver misericórdia, e a palavra misericórdia aparece nesta passagem muitas vezes. Ela começa no verso um. Diz: "Oh, Senhor Deus de Israel, que nos guardas a aliança e nos mostras misericórdia para com os teus servos". |
| Dr. Brent Roger | 05:15 | Nós temos um Deus de misericórdia. Transgredimos, podemos nos arrepender e podemos voltar para Cristo, e Ele terá misericórdia de nós. A misericórdia ganha o dia. Como João mencionou na seção 110, uma das primeiras coisas que Ele diz a Joseph Smith e Oliver Cowdery quando aparece no Templo de Kirtland é "Seus pecados são perdoados". É assim que sabemos quem é nosso Senhor e salvador. Ele é nosso advogado, e Ele vai nos perdoar, e nosso Pai no céu vai mostrar misericórdia para conosco e assim se arrepender e a misericórdia vence o dia. Esses seriam os meus favoritos. |
| Hank Smith: | 06:00 | Isso é fantástico. Isso é lindo. Eu amo na seção 110, versículo 10, o Senhor diz: "Isto é apenas o começo". Este é apenas o começo das bênçãos que eu tenho". |
| John Bytheway: | 06:09 | Sim. |
| Hank Smith: | 06:10 | Agora esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Chama-se "Siga-o". Você pode encontrá-lo onde quer que você receba seu podcast. Mas se não, esperamos que você se junte a nós na próxima semana para os nossos Favoritos Sigam-no. |